

sentido ao trabalho artístico voa ~~x~~
só o louco benditos os loucos ~~perca~~
porque eles que herdaram a razão e
assim a primeira frase de um ~~disen~~
curso é sempre a mais difícil isso
não significa que o supremo manda-
tário pode ir com os amigos para
fumar charutos caso tenha amigos
que fumem charutos deixando-se ba-
fejar pela celebridade mas isso é
para o futuro avisa um cheque de
US\$ 1 milhão o elevador passou pelo
oitavo andar o capital é um livro
indispensável para entender as re-
lações econômicas contemporâneas
Art. 226 a família base da socieda-
de tem especial proteção do estado
naquele dia os jogadores entraram
em campo e como sempre se akoelha~~x~~
ram para rezar o pai-nosso em ~~perca~~
português em contrapartida algumas
frases são recorrentes os excessos
devem ser apunados e punidos não
existem indivíduos suspeitos mas
atitudes suspeitas depois pôs a
ideia sob teste e recusou-a encon-
tramos material inteiro e bem conse-
servado no lugar dos cacos que ~~xxx~~
~~estamos~~ acostumados a platéia

explodiu de puro êxtase era inebriante recém saído do banho vou escrever enquanto fizer sentido para mim Art. 192 o sistema financeiro nacional estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir o triplo da energia produzida no impulso iconoclasta e autocomplacente observando da moda às ideias na maioria dos animais inclusive nos humanos a escolha dos vencedores é feita por um conselho composto por um coordenador das diversas áreas o porteiro me deixou entrar no prédio e eu disse não sem certa pompa que o senhor Rodriguez me aguardava e merece cinco minutos de atenção debatamos pois Art. 205 a educação direito de todos e dever do estado e da família será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho a exibição pública do corpo nu e as demonstrações de liberdade sexual nos filmes e na literatura

tornavam-se mais comuns foi aí que me meti no meio da rádio e descambei cada geração vê um mundo novo nunca a mistura entre pista de dança e vernissage estiveram tão próximas agarradas ao seu cangote ele lê pois já não pode parar caso alguma das partes venha a descumprir o presente acordo para determinar artistas e pesquisadores será sempre problemática por vezes saborosamente problemática a diferença entre o objeto artístico ele próprio e as reproduções que a gente faz dele sejam elas em vídeo fotografias ou catálogos atenção silêncio nas galerias laterais vai som rodando Art. 225 todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações o aluno que sabe fala o que tiver a melhor letra escreve os demais assinam assinaturas que podem ser conseguidas antes das provas

liberando-os para outras atividades
como ler revistas conversar ir
embora etc mas de todos os
poetas que conheci ele
era o único que
gostava de se
chamar

POETA

...e de chegada
não se pode negar
agora de outro lado
ele diz
por outro lado
seu inabalável senso de humor

amor...

Ainda que ~~incompreendido~~
incompreendido
pelo vulgacho

Esse poema parece comigo
comigo
comigo
comigo
comigo

Inventário
das
ÚLTIMAS PALAVRAS

Augusto dos Anjos
olhando-se no espelho

"Essa chama não vai se apagar"

Álvares de Azevedo
foi, claro, lapidar

"Que fatalidade, meu pai"

Bilac
à moda de Balzac

"Dêem-me café, vou escrever"

Freud
à moda de Camus

"Isso é um absurdo!"

Timothy Leary
louquíssimo de excitação

"Por que não?"

Lennon

guarda: "Are you John Lennon?"

"Yes, I am"

Algun Pessoa (in english)

"I know not
what tomorrow will bring"

Pessoa algum (em português)

"Dá-me os óculos"

Goethe

segue o mesmo caminho

"Mehr licht"

Dylan Thomas

18 doses depois no Chelsea Hotel

"After 39 years,
this is all I've done"

Leminski

vendo a noiva chegar

"Pode chamar o gaiteiro"

Nota: dos restos
de Descartes

sabemos que
seu dedo
indicador direito
permaneceu na Suécia,

tendo
sua cabeça
desaparecido

por completo.

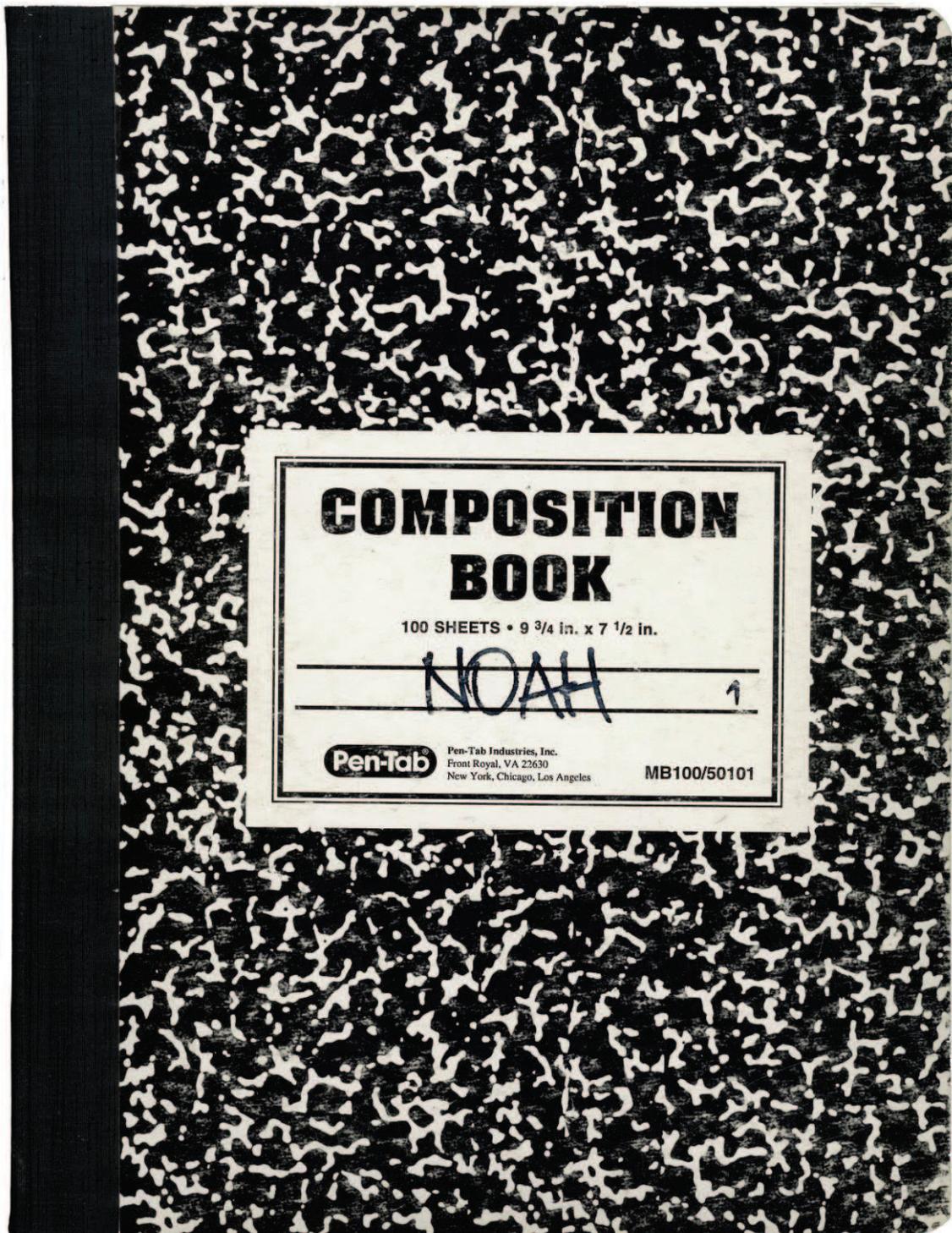
M. Noah

Mont'Serrat
dez/2010

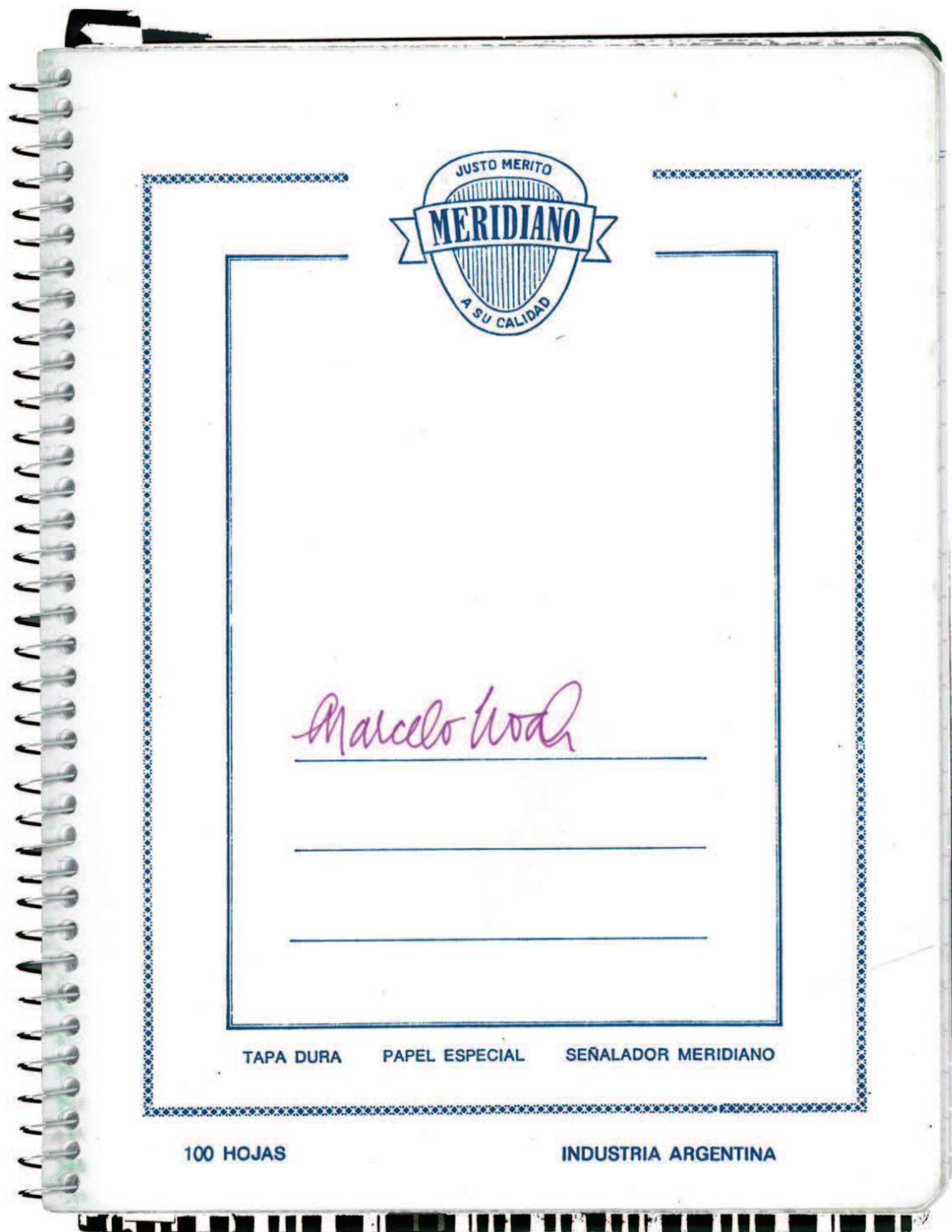
ANEXOS

“Por vaidade gastei muito com livros, não somente para prover minhas necessidades, mas ainda para ver aumentar o número de volumes e ampliar-se a minha biblioteca. Há muito que isso não me acontece mais.”

Michel de Montaigne



01. Primeiro caderno de composição (24 x 19cm).



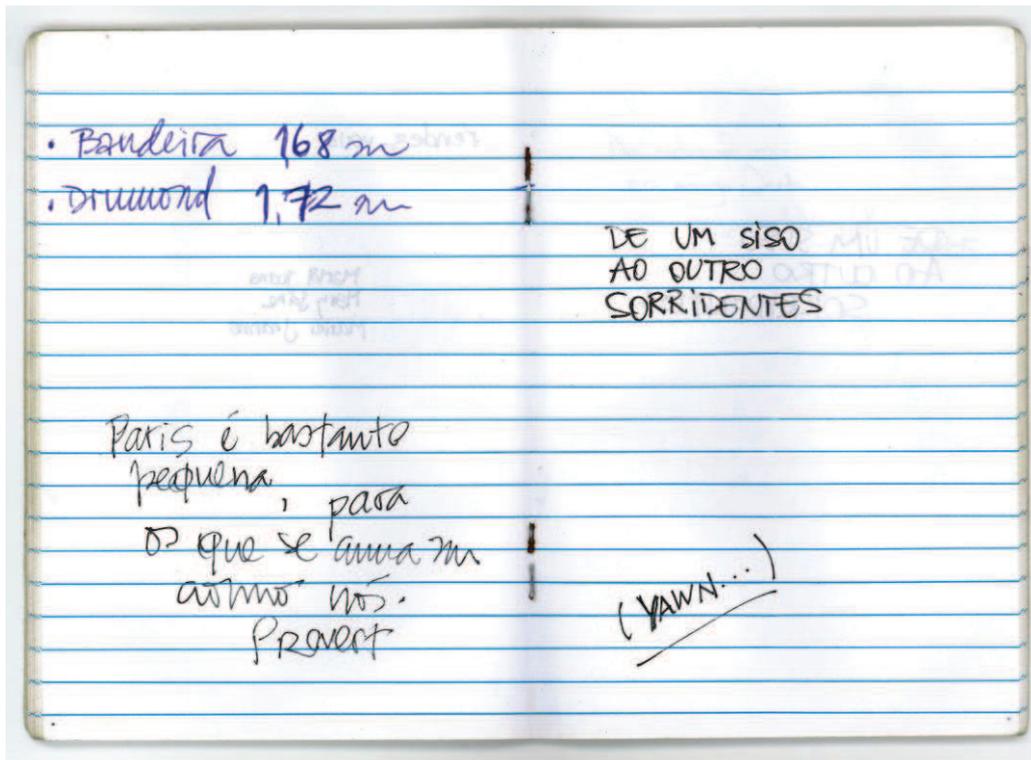
02. Folha de rosto de caderno Meridiano.



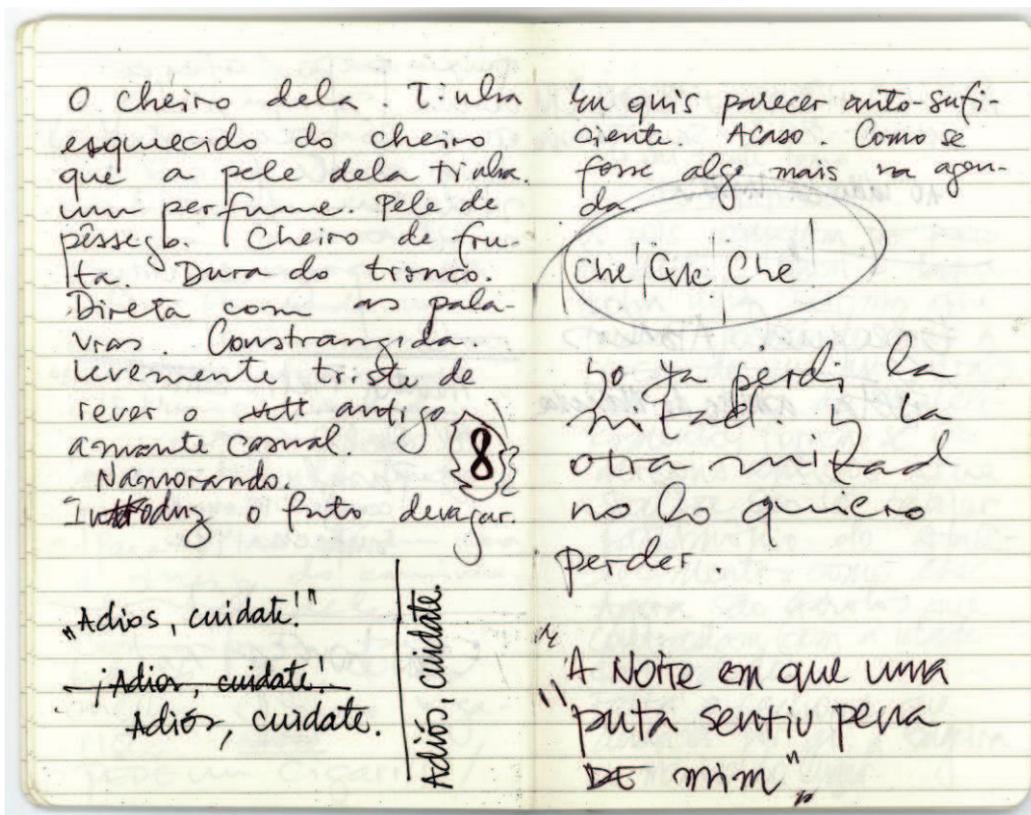
03. Caderneta para notas, Livraria do Globo, mod. n.º 7 (13 x 9cm).



04. Caderneta para notas, Livraria do Globo, mod. n.º 7 (13 x 9cm).



05. Anotações e apontamentos. (13 x 9cm).



06. Anotações e apontamentos. (13 x 9cm).

O ÓBVIO OBSCURO	Águas de garrafas PET
dualismo à revelia crises de tecnofobia o futuro foi agora o que lota por fora já não é periferia	esse teu lance cômico de ameaçar o suicídio fazendo gosto ao ar sênico sabendo a altura do edifício.
guarda-mar/albatroz	Ólio
Big mac me, baby	Balada de Batatas
seja mais um a menos	
Deu dentro!	tem eu em si
Samborilove	
Minados pelo mal do século	
tudo em cima, meu comandante!	TA-DAAA!
já te vi tanto	Hmm...
e até fotografia já tirei	WOW!
tenho antaço perdido na cidade	ãhh!
depois que te encontrei	gee...
madeira de lei	bãã
rei dos cachorros	tstststss
cachorro do rei	rrrrh
	ch sh sh
	tats!
	harrahl
	Shoosh!
Cortázar 1,93	
Drummond 1,72	
Bandeira 1,68	
Buchamp 1,68	
Gullar 1,70	

Caligrafitti

REALTIVIDADE // RAIOS SHE'S // UAI! // FORNOGRAFFITI //
 RISS MY YES! // PROMETEU // PRIMEIRO DE ABRIR //

NIHT-CAP (dose antes de dormir) // DOIS OIS // COLORES //
DOIS BOIS

A água quente é o gelo levada às últimas consequências.

- um escritor só é realmente famoso quando seus desvios de escrita passam a ser considerados regras gramaticais.
- um escritor é famoso no dia em que gente que nunca o leu começa a dizer que já.

É preciso tomar lições de doisismo.

"Para mim o verdadeiro homem é aquele que não tem medo de ser mulher" Lobo Antunes

"A cultura ideal deveria ser apenas uma doce efusão retórica, a arte das palavras como testemunha de uma comércão passageira da alma". R. Barthes [+]

"a produção literária é uma espécie de secreção involuntária". R.B. // "A função de um literato está para o trabalho humano um pouco como a ambulância está para o pão". R.B.

MITOLOGIAS: OMO; FRUJA DOS ROMANOS; DISCOS VOADORES; FÉRIAS DE UM ESCRITOR.

Sta. Ediviges - dos pobres e indigridados.

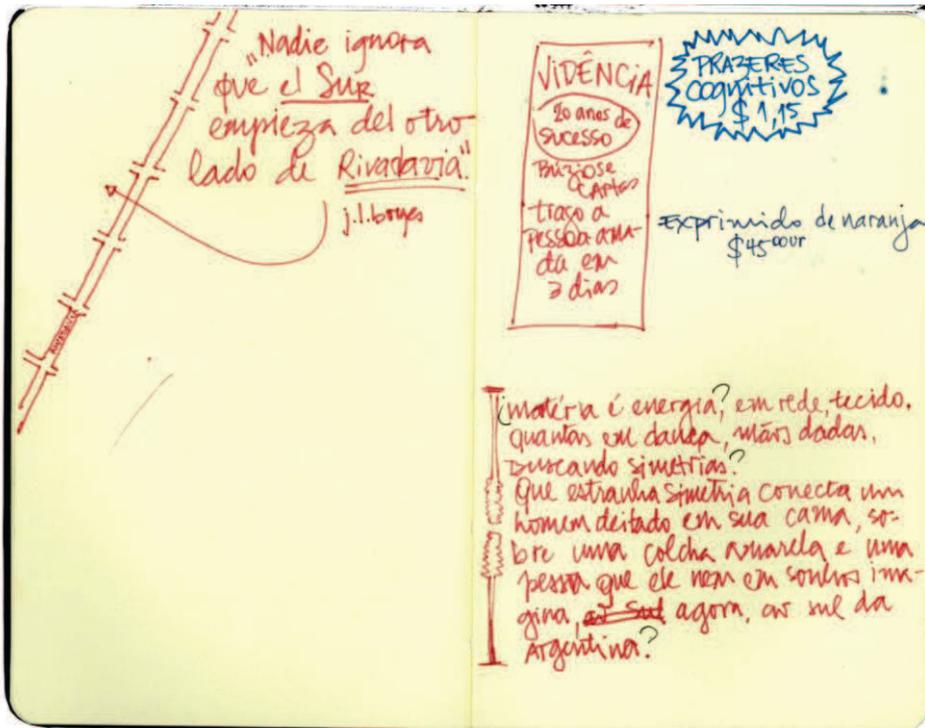


J.m.

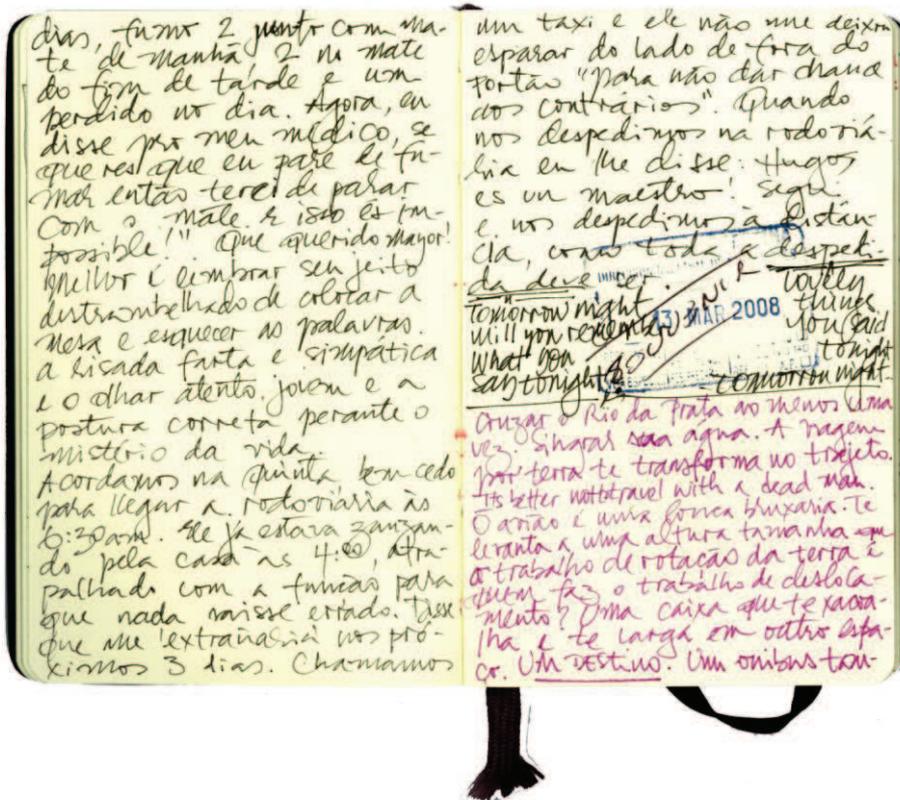
08. Apontamentos e citações.

Amar,
 DESLOCAR O EIXO DO UNIVERSO
 para além do umbigo.
 Amar não precisa ser correspondido.
 É um ato solitário
 e, não raro, um sombar repetido.

09. "Santa Bárbara", primeira versão manuscrita do poema.



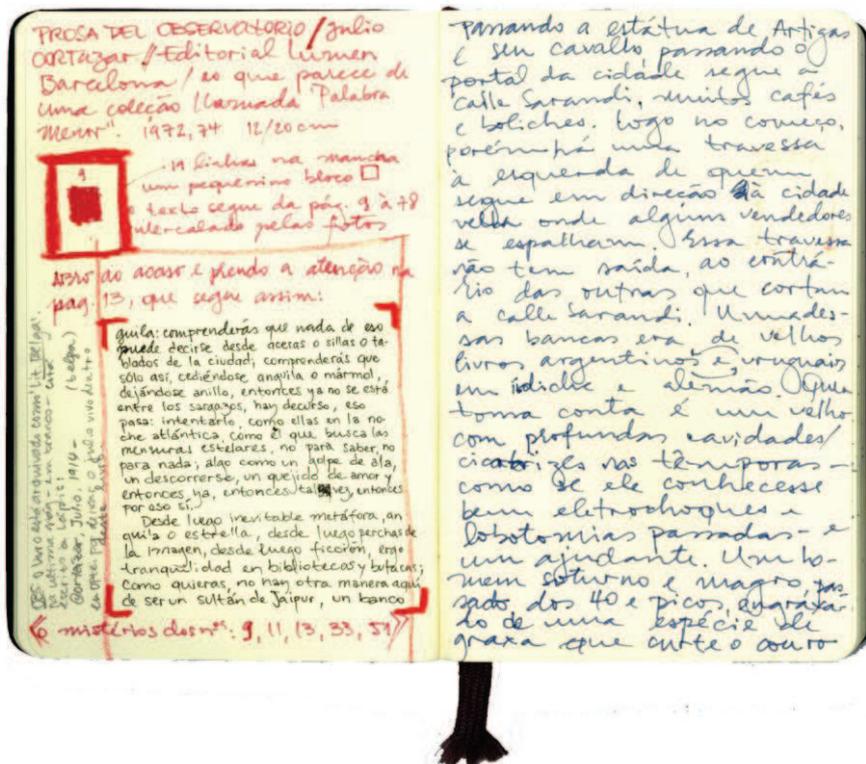
10. Apontamentos.



11. Diário de viagem.



12. Diário de viagem – notas sobre edição de Prosa do observatório (segue).



13. (continuação) Primeiro estudo de mancha e formatação.

Y WAKE UP THIS MORNING HEY HEY BABE HEY HEY
 BE FEELING BLUE I'VE GOT BLOOD IN MY EYES
 BY SEEN A GOOD LOOKING GIRL HEY HEY BABE I
 OUCAN I MAKE LOVE W/ YOU? BLOOD IN MY EYE
 HEY HEY NO HEY HEY I'VE GOT BABE I'VE GOT
 NO HEY NO BLOOD IN MY EYES FOR YOU EYES FOR
 SP SHE LOOKED AT ME BABE I'VE GOT BLO
 NET BEGGIN TO SMILE HEY HEY NO NO I'VE
 GOT SAID HEY HEY MAN WHAT NO I'VE GOT
 HEY CANT YOU WAIT A LITTLE WHITE HEY HEY
 NO GONE NO NO I'VE GOT HEY HEY NO NO
 HEY HEY GONE BLOOD IN MY EYES FOR YOU HEY

Aquelles phoxuz, uma certa fascina-
 ção em mim, pelo exotismo fronte-
 -eiras brasileiras, quem sabe por
 quê ele parece com uma cerveja
 de mulat. Um outro Crité de Cabe-
 lo pra bebida. Quisá por que
 sei lá. Também bebi a pataboin
 uma cerveja "roja" muito boa.
 A plaza Julio Cortázar é uma
 tristeza. Rotonda por um tran-
 sito feio, chá de hippies e impiel
 te Palermo Soho, tem um clima de
 praia que m. desagradada de todo.
 Ginecos portados o lado. Mulets.
 argent. No de Boa marca. Não se
 encontra postor com internet. Um
 dos poucos lugares que ainda vende cds.

3 meses depois volto ao boliche
 de Roberto e encontro os mes-
 -mos 'maestros' no Caltiado
 a mesa redonda. Parece que
 foi na semana passada. O
 mesmo tapaz atrás do balcão
 com o melommo penteado. Pare-
 ce que a crise aqui tãusa per-
 durar mesmo. É a filosofia da
 Casa, não? Bueno, acá estoy, y
 quisá outras pessoas apa-
 recerão. Conhecido também, ma-
 de outras terras. De casa
 encontrar amigos em lugares
 lejanos e ttiqho faz tempo!
 cabeça com tanto input es-
 tranjero a que a le sub-
 metido quando se está ex-
 patriado. Lembos que escuto
 quídel e os antigos da última
 vez que estive aqui, depois do
 passar o dia a procura de
 um rastro que fosse do F. 60
 lar em Caballito. Obviamente?
 le que todos os rastros pro-
 -prios estavam dentro de

14. Diário de viagem.

com meio passado. Mera lembram
 Ca Saudora na sacada do men quã
 to. Assim não pode ser, flaco!
 Como ela, a quem não sou re-
 tetir o nome, mesano disse:
 "não é bom estar inteiro para as
 coisas? incluindo a quele a que
 se tem em frente?" Sim, prin-
 cipalmente a quem se tem em fe-
 nte. Mas somos corozes desse feiti-
 co da imaginação, e ramos com to-
 do na criação de um universo que
 nos compõe. Ai, quando muito
 passam a dividir um mesmo sonho
 alguma coisa acontece e isso faz
 o a ser realidade. Trabalho, é
 o que chamamos. Lembrar o tris
 mo tautológico que a maestra luc-
 ene me disse: quanto mais tu tra-
 balha, mais trabalho te dão. Lem-
 bar de quanto petarca sob o seu
 Parangolé de poesia e rock: É
 o mesmo trabalho do trabalho.
 Lembrar o trabalho das nuvens: Trabalho.

acerca dos cigarros, em BAs:
 aqui pararam de fumar em
 Shoppings e similares a não
 poder se fumar em lugar
 algum muito rapidamente
 CONCLUSÃO: OS TAXIS RESISTEM!!!
 "EL COCHE ES MIO, NO HAY PROBLEMA"
 Café o té con leche, medialunas; jo-
 go de nahansa; tortados; calabaza;
 Muevo revuelto; yogur; ensalada de frutas
 "Té completo" / "Americano" en la Tien-
 da de Café (Laren y junca!) / Mojones;
 Chirquilin existe e está perto
 do Obelisco. Não foi quan-
 do hora me mostraron desde a fue-
 ra. É entar, o Obelisco. Como sa-
 beria que era ali em Corrientes y
 Callao que nos encontramos
 e nos despediríamos; quem sabe se
 pela última vez. U a terceira
 de tantas. Quem sabe se eu se
 tudo é tão improvisável. Compre-
 ender a hipotesis que as coisas te
 dão. Compreender que não podemos
 fechar as portas e devemos manter os
 nossos olhos abertos.

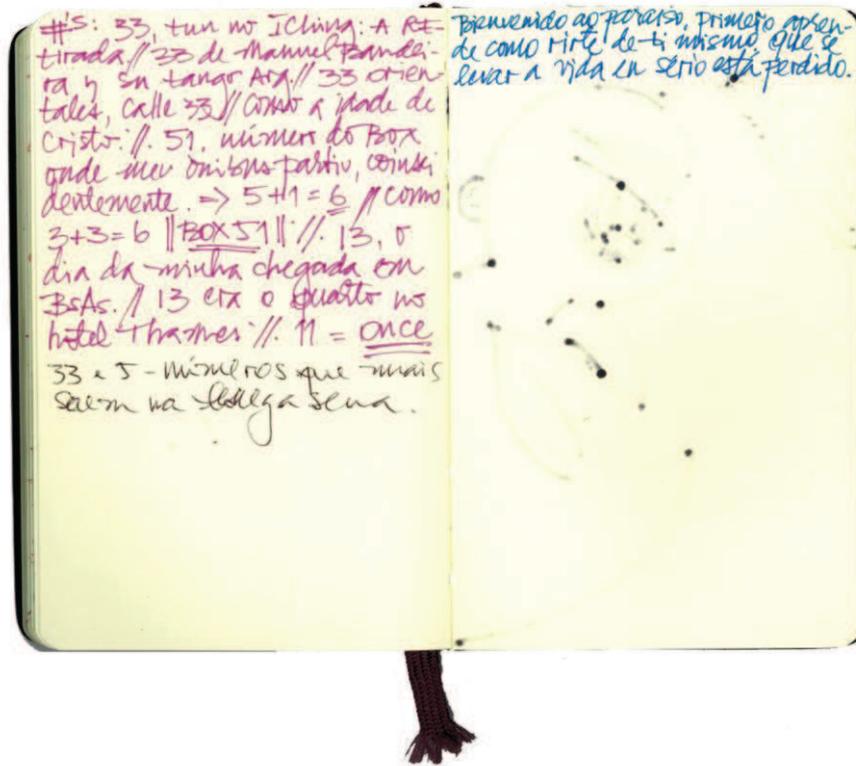
15. Diário de viagem.



16. Desenho de personagem.



17. Desenho de paisagem.



18. Anotações e apontamentos.



19. Diário de viagem.

O tigre existe encerrado em sua
exatidão. ele reconhece o fim.

Nada mais oculto que o evidente,
nada mais surpreendente do
que o óbvio.

Display:

ESTÔMAGO: Antes uma vaca
que um VÁCUO.

LINK - vem destacado, anuncia um
seto para outro lugar.

walt whitman publicou leaves of grass aos
36 anos, seu primeiro livro, o livro necessary
& resenha, ambas escritas por ele mesmo sob
pseudônimo.

Teça uma trapinha de álcool porcinha
toda uma garrafa de água e transformo
na em de piranha, é a famosa
JATACA. / Dona Carmen, Mamas
gigantes, doentosa da arte
dos risíveis. / Sinho -
tem um ar de farrão ou
condomínio fechado, é um
campus, mas tem inferninho
com futas. Tenho aula lá.
encontro o Felix e o Lana
esperando em uma sala de
espera com as luzes apagadas,
quero falar com ele sobre
terrida, mas me esqueço do
nome do terrida e por isso que
perdi minha modica, é uma
coisa entre circo da Tã les e
colégio S. João/altro. Lana assiste
uma apresentação de 2 muias
feitas que se cima de um muro,
trepador em um cara manchado
instruindo, como um circo, como se

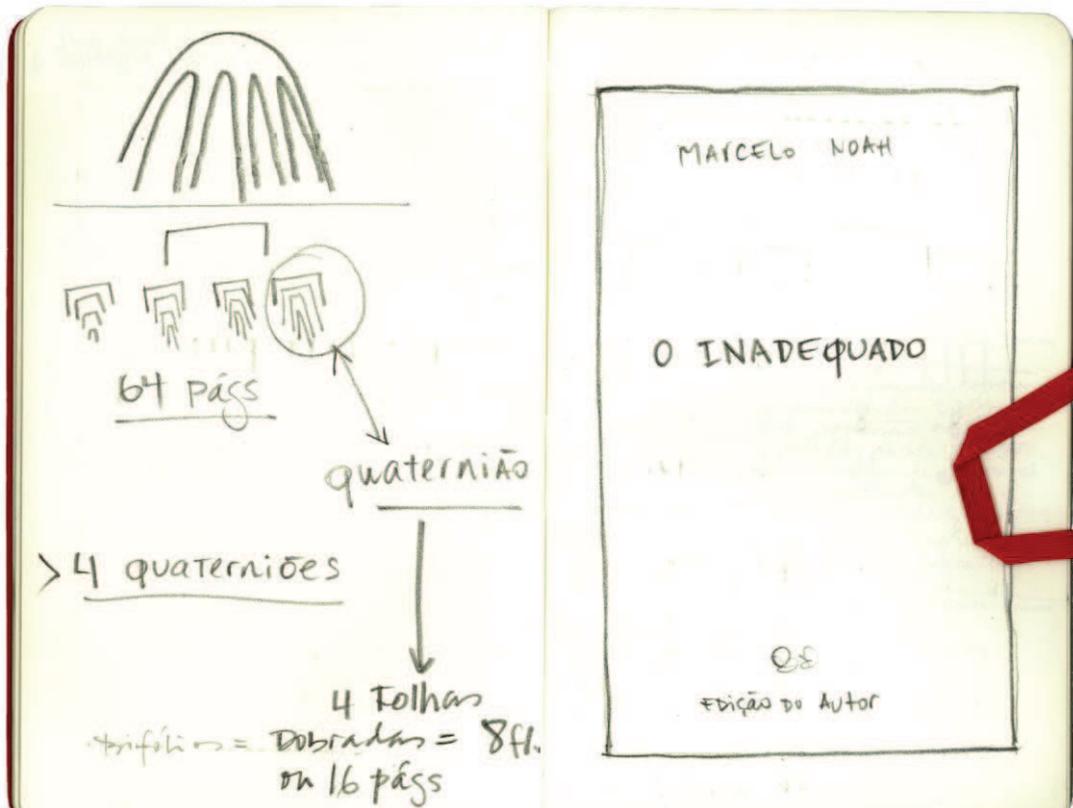
20. Anotações e apontamentos.

deixem portar com os fatos. logo
saco meu telefone e digo pra
Lana me dar seu número para que
ciga me em contato e tenhamos uma
cerveja. ele se nega, e em saio
puro. correndo em direção a
minha sala de aula. Não sei onde
fica, nem sei onde eu estou atias,
mas sei que se eu não aparecer
nunca mais, conseguirei retornar
e as cadeiras seguintes, sem mim
batarei rotado, fechado
encontro um lugar onde estão ilha
da essas aulas, mas ainda não sei
onde dirigi. encontro uma garota
que me reconhece e me abraça, tem
feitos fatos e quentes, é bonita.
Ela diz que me ama e
me quer, que vamos sair depois,
que vai acabar de dar sua aula.
Perdi meu telefone. É noite.
seu nome é Madriângela

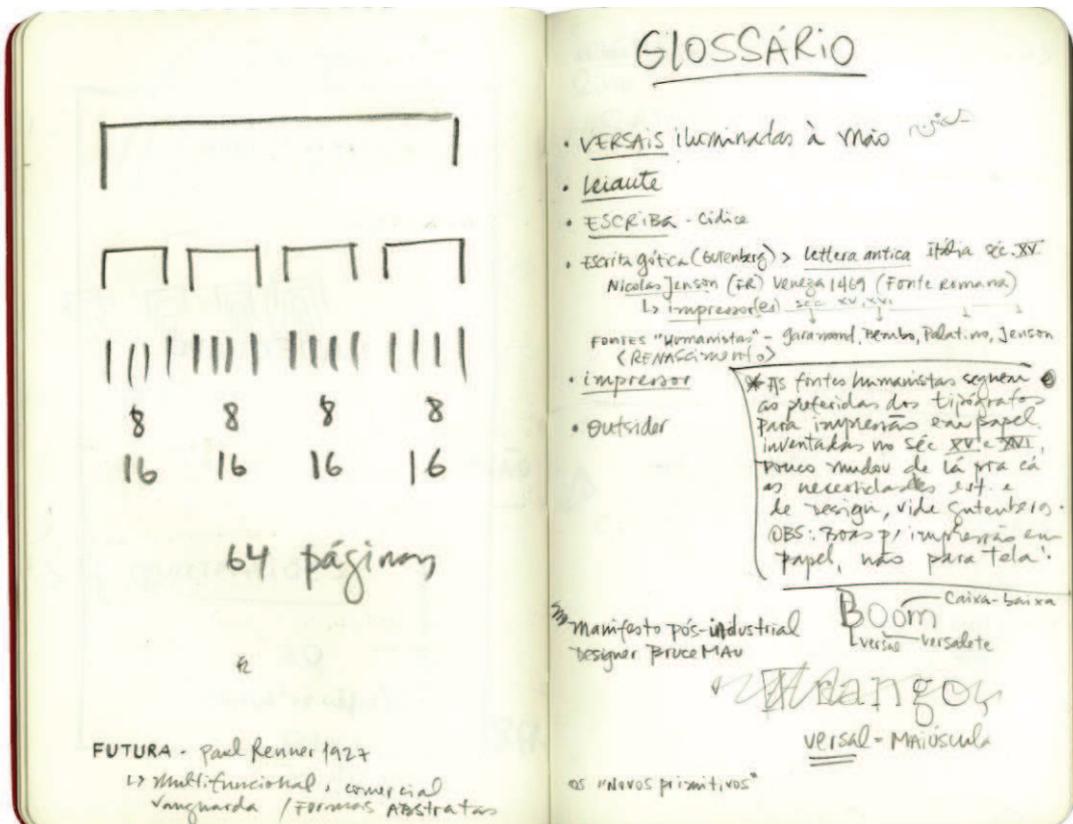
É aquele dia no Refugio's, na entra-
da de noite, quando os 2 se
encontram e são tão apaixonados,
ela tem uma máquina fotogra-
fica nas mãos, das de filme, de
metade negra. Era toda cara ostia
de. ali que se encontraram e beber
uma cerveja. ele é fotografado por
ela, e ela por ele. Do outro lado
da rua uma combada dos dois
se observa do paragem, ela mora
perto. Casa de cultura M.P. Ela
acha graça do papéis apaixonado dos
2. Eles durante a noite não percebem
ela. Os dois estão protegidos de
perto, que segue com eles. Eles
são e se bastam. Estão amando
e entregues.

Três irmãos passaram na rua e
uma conhecida: "já vão os 3!
Tudo formação de quadrilha!
No mínimo!"

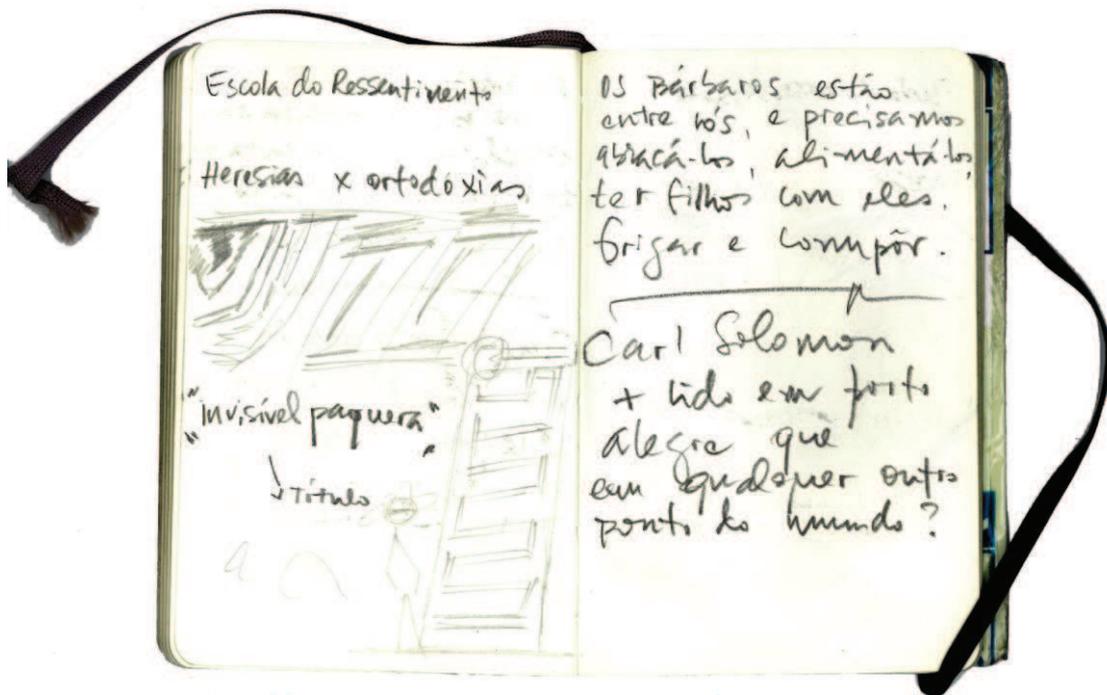
21. Anotações e apontamentos.



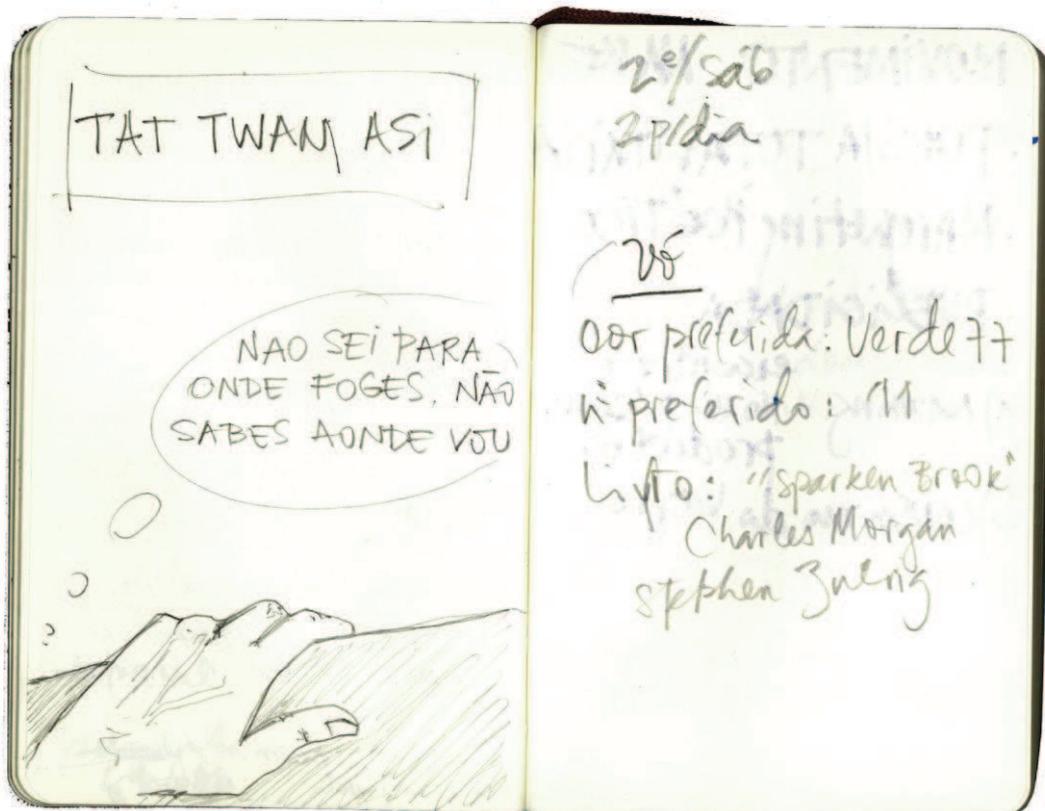
22. Estudo, ainda sob o título de "O inadequado".



23. Estudo de formato códice.



24. Anotações e apontamentos.



25. Anotações e apontamentos.



26. Fragmento dadaísta inspirada em Tristan Tzara; colagem semi-dirigida com recortes de cartas, revistas – Revista Norte, nº 14; Super Interessante, ed. 270; Veja, ed. 2176; Aplauso, nº 106; Cidade B, nº 2 – edições do jornal Folha de São Paulo e a Constituição Brasileira de 1988. (Folha A3 - 42 x 29,7cm).

A MÁQUINA DO MUNDO

1ª sentença
Subjuntivo

E como eu palmilhava vagamente uma estrada de Minas, pedregosa, e no fecho da tarde um sino rouco se misturasse ao som de meus sapatos que era pausado e seco; e aves pairassem no céu de chumbo, e suas formas pretas lentamente se fossem diluindo na escuridão maior, vindo dos montes e de meu próprio ser assenganoado, ELE

2ª sentença
Futuro

a máquina do mundo se entreabriu para quem de a romper já se esquivava e só de o ter pensado se carpia.

olha e pondera cuidadosamente uma questão

3ª sentença

Abriu-se majestosa e circunspecta, sem emitir um som que fosse impuro nem um clarão maior que o tolerável pelas pupilas gastas na inspeção continua e dolorosa do deserto, e pela mente exausta de mentar toda uma realidade que transcende a própria imagem sua debuxada no rosto do mistério, nos abismos.

representação
sugera; esboço

Abriu-se em calma pura, e convidamão quantos sentidos e intuições estavam a quem de os ter usado os já perdera e nem desejaria recobrá-los, se em vão e para sempre repetimos os mesmos sem roteiro tristes périplos, convidando-os a todos, em coerte, a se aplicarem sobre o pasto inédito da natureza mítica das coisas,

O CONVITE

assim me disse, embora voz alguma ou sopro ou eco ou simples percussão atestasse que alguém, sobre a montanha, a outro alguém, noturno e miserável, ELE

em colóquio se estava dirigindo:

4ª

o que procuraste em ti ou fora de teu ser restrito e nunca se mostrou, mesmo afetando dar-se ou se rendendo, e a cada instante mais se retraindo, olha, repara, ausculta: essa riqueza sobrance a toda pérola, essa ciência sublime e formidável, mas hermética, essa total explicação da vida, esse nexo primeiro e singular, que nem concebes mais, pois tão esquivo se revelou ante a pesquisa ardente em que te consumiste... vê, contempla, abre teu peito para agasalhá-lo.

MÁQUINA DO MUNDO
Hoje um preta aparece um dia.
experimenta

5ª sentença

As mais soberbas pontes e edifícios, o que nas oficinas se elabora, o que pensado foi e logo atinge distância superior ao pensamento, os recursos da terra dominados, e as paixões e os impulsos e os tormentos e tudo que define o ser terrestre ou se prolonga até nos animais e chega às plantas para se embeber no sono rancoroso dos minérios, dá volta ao mundo e torna a se engolfar na estranha ordem geométrica de tudo, e o absurdo original e seus enigmas, suas verdades altas mais que tantos monumentos erguidos à verdade; e a memória dos deuses, e o solene sentimento de morte, que floresce no caule da existência mais gloriosa, tudo se apresentou nesse relance e me chamou para seu reino augusto, (afinal submetido à vista humana.)

6ª sentença

Alph

outra voz

coisa das mulheres sociedade

rio: o ir

CLARO ENIGMA 195
(Cafimoko)

Individualidade
desencantado
fulgência em si
O ALPH - Bo

CANÕES
DANTE X TRU
↓
ACEITAM
CONVITE

GOLPE
AUTOATRAÇÃO

DESCASO
RANCOR
VINGANÇA
SOPORTE

FRACASSO

Found
POESIA:
Palavra carregada
no grammas

Platão: o preta é um ser de poeta.

27. Primeira investida à máquina de escrever, cópia e análise de poema de Drummond (folha algo maior que o formato A3 – 42 x 29,7cm).

O homem não exalaria em aquecer a lua. ~~Quindô-1916, sem no, A gossa cósmica.~~
 "A glória ou o mérito de certos homens consiste em escrever bem; o de outros em não escrever" Jean de la Bruyere. As mães se viram. Ninguém ignora que o Sul começa para lá de Rivadávia. Todo autor recebe 10% da bilheteria do teatro. Uma pessoa inadequada, que estava baratinada. ~~Escritores e mães. Encisi, brilo, lakin, Clog.~~
~~Cartão: Les doy un conseil, comen avisa. I Ching, livro sapiencial, ingenuidade quase vegetal. Machado, o bruxo do Cosme Velho. Alto lá! Eia! Talvez isso ajude sua memória... por! Lou!~~ ~~Os temas tanguais são~~ nostalgia, melancolia, frustrações de amor, ambição, decadência, injustiça. ~~Rufianes y rameras.~~ No teatro grego, a palavra é ato sobre o mundo. Ato de fala, síndrome do pânico, quadro psicossomático. Alfron.
~~Alfron.~~ Tudo pende, depende. ~~Carnei in ever, if you want it.~~ Poco absoluto. Papel duplex para stencil, que fica preza. Furtar livros não é roubo, é desapropriação. Combatente clandestino, aliado da classe operária, meu coração de menino. Poema sujo.
~~King Indiguiton.~~ Não acredite em intelectual que não seja indignado. Verbos modais, como dever. Marcadores de discurso exortativo: precisamos. Zonocler. Teria evitado muitas enfermidades se tivesse casado. Tíbio. Um poema: Fomba morta na praça/ dou três passos e já não posso respirar/ Onde queres sentar?/ Sinta-se a vontade/ esta praça é incomensurável. A poesia é de natureza elíptica, a prosa é linear. Prosa, bela íntegra, articulada, fluente, ou burocrática e anódina. Poesia, imprevista, fulgurante, eficaz, ou firula retórica sem nervo e sem alvo.
~~Praga da min. Os três Reis Magos do Bon Fin.~~ Um elevador pra lua. Espaços inaugurados pela compreensão. A literatura trabalha com o real transfigurado pela imaginação. Soulmate| a pessoa que ajuda sua alma a dar tudo de si, crewcer mais. Faz você ser mais você. Kairós, raio, estalo, momento oportuno, sacada. ~~Rio, o que é a coisa de ser. Heródoto, T. O. O. O.~~ As coisas próximas do caos. Tragédia, a ordem não se refaz. Comédia, a ordem se refaz. Luckáks dizia que o bom escritor narra, não descreve. Tragédia, too late, tarde demais, agora que fez não tem volta. Yeats, the center does not hold, o centro não se sustenta. Cultura: memória hereditária encarregada de esquecer coisas. A maior parte dos problemas não têm solução. Soluções transitórias. Contraditórias. Todo ato de civilização é ao mesmo tempo um ato de barbárie, Benjamin. A estética do texto está fora de controle. O protocolo de leitura relativa ao fechamento não opera sobre os textos modernos.
~~Praga de Iestana. Não baia comigo, Nhonô. Quem pensou mais profundo ama o que é vivo. Para a nova crítica, o que interessa é entender relações dentro da obra, perceber as tensões.~~ É poeta quem consegue entusiasmar com língua o pessoal ao redor. O único meio de escapar de Oswald em Paris era a fuga. Primitivismo, isso nós temos em casa. Pós-moderno é Lyotard. Comédia de erros, o sujeito fora do lugar. Ganesh. Para Eliot, o mal-entendimento de uma língua tem as suas vantagens. Baudelaire e Poe. Pode revelar algo das profundezas do leitor. Cenas e sumários. Borges fotografado por Eduardo Comesaña em 1969. ZONA AUTÔNOMA TEMPORÁRIA para viagem à Paris. Comer e viajar, são essas as 4 melhores coisas da vida. Mallarmé, o poeta não tem outra coisa a fazer senão trabalhar misteriosamente, tendo em vista o já mais. ~~As coisas são~~ A pergunta aspira a ser sempre pergunta; a desgraça da pergunta é a resposta. ~~Sífilis, sono, bendito fruto.~~ Tomei um calor, donador de leões. Forre, que chumbo! O interno e o interno. Nós tamo a ponto de tá aí. Eu sou o elemento digressivo e desagregador, a segunda lei da termodinâmica. Borges: as opiniões, como se sabe, são o que existe de mais superficial num homem. Borges: nada nos haveria custado ser melhor ou mais indulgentes. ~~Colírio visível! Andrômeda! A espiral da Via Láctea para um tempo de seu próprio núcleo como velocidade da luz mil quilômetros/hora!~~ Aproveitar a sensação de um molar partido ao meio na boca. Essa dor possível de ser extraída e que deixa sua falta na estrutura da boca. ~~Formas arcaicas só se mantêm em comunidades isoladas, como a Islândia. Crianças também com a ambiguidade.~~ Aquele que conta uma história também é seduzido pela própria voz; ele seduz nas duas direções. Toda a mentira é necessariamente performativa. Astúcia é saber mentir. Ulisses, mentiroso maior, contador de histórias, para justificar sua volta pra casa. Ação ou atmosfera. Para Tropp, o herói precisa se deslovar para recuperar alguma coisa que foi perdida. Bruxas, feiticeiras, mouras, fadas, todas as mulheres que detem poder sobre a natureza. Astúcia: João Grilo, Pedro Malazarte. João Bobo, tolo. ~~A expectativa é uma morda.~~

Godard: não se trata de onde você tira as coisas, mas para onde você as tira. Onde você as coloca.

Fior que um idiota de direita, só um intelectual de esquerda. Buceta, pacote.

~~Demita da choreira?
Claro.
Vi uma foto dela.
Onde?
Na rede.
Essa não fica feia.
Cada dia mais gostosa.
Quem pegou ela mesmo, o Tcho, né?
Ninguém.
Agora só o alto escalão, só os generais furam naquela matilha.~~

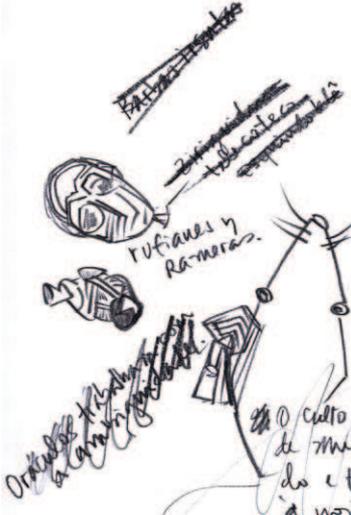
É no 'merts que eu
me sinto seguro

Cu de fleza. A esquizo bategu ivre dos viajantes. Poemas Vândalos. Como meu pai já dizia: não existe al-
moço de graça. Em todo xiste existe verdade. Escritos escrotos. O problema obviamente não é beber, mas
se levantar. Reginaldo Records. Agora ele entendia que o choro de sua ex na noite da separação era mais
por ele que por ela mesma, sabendo que aquela escolha pesaria em sua carne. Na molera! A independência
da Cooécia saiu depois de uma partida de futebol. Um organismo que não ingere bactérias é como um exércit
o mal treinado, passa essa alface pra cá! ~~Imaginou um baixinho humilde? Baixinho tem de ser ativo,
Drusca! não quero ser o último a comer.~~ Um estrondoso sucesso entre os poucos que o conhecia.
Partido político é formação de quadrilha. Ô, fera, Iúri e Nicolai. Isso não é uma mulher, isso é um
bombo-leguero. Estética da decepção. Se tem uma coisa que encomoda as pessoas é a repetição. - Discordo
, se tem alguma coisa que encomoda as pessoas é a repetição. :|| toda a ideia (toda a mensagem) aspi-
ra ao estado de massa, ao ponto de irradiação máximo. Mas claro, é como a corrida dos espermatozóides,
a maior parte fica no meio do caminho. Sendo assim, impossibilitado de ter e atingir o público que dese-
ja, o escritor se lança à melancólica solução de simular seu público. Há Milas que Jorge Ben. Fodam-se
os pintores figurativos. Vinde a mim as formas geométricas. Teatro Leopoldina, primeiro lugar onde
S41 parou. Se eu quiser falar com Deus. Divisão de vias. Jaguarada. Leo Hotel (Pelotas), 50,00 27.12.05
Isso não é uma mulher, isso é um pão com ovo. Ditame grego: abandona o que possuis e receberás. The
Opposable Thumbs Revolution. Frenhe de cataclismas e tumultos. É de uma frivolidade escolástica irre-
trocável. Fator tarantino para bons diálogos: as pessoas nunca falam do que estão falando. Ritalina,
metilfenidato, estimulante do sistema central, similar a anfetamina. Apolônio, grande andarilho soli-
tário. Rilke: viver e escrever no cio. Postulado do ecletismo radical. Fêdor Bostoiévski. A metonímia
toma conta. David Jornalista. Gastando fosfato para inventar a roda. Congratulations on missing the
point. O expediente da bandidagem. Método Lasurov, saturação, escutar dormindo. ~~Só há uma saída, a de
emergência. Zuzka Namazono.~~ Gauvain: "coloquei na minha cabeça que serei pintor". Zuera! Veja você?
~~Bob Bostoiévski, Inimigo do Brasil.~~ Tipos que não cagam, vão aos pés. Ignorantes especializados. Entusiasmo,
define o caráter de Condição. Período Calorosa. Arrazoado. Abertura? Claro, todos são a favor, desde
que não seja feito. Sujinho (super quente) Maceió com Consolação. Frota da Cometa, estofamento de couro
beje. Roberto Fiva, Centro Deval 67, av 44, telefone 3221 6406. "o poeta faz as videtas mediante um longo
lento e sistemático desregramento de todos os sentidos. Rimbaud. Nada que decir es el principio.
Epocalíptica. Toda luz é movimento exceto a escuridão; toda luz é escuridão em movimento; tudo, exceto
na escuridão, é luz em movimento. Frank Punfio. || Borges casca: 1999-99, Fusión 2190, asa Las Heras,
5º piso (Hist Univ Infam); 39-43, Anchorena 1672 (Ficciones y Poemas); 43-46, Quintana 263 (El Aleph);
1046-85, 6º andar, Hotel Chacras (y Marcelo T. de Alvar) se pode ver da Plaza San Martín. Casa primeira,
Calle Serrano, 2147 de 1901-14... Hoje é o colégio Bluebell. Quando olhamos o Sol, estamos olhando para
ele 8 minutos atrás. Tem um limite para tudo isso. "tem um ponto onde a pá entorta" - Wittgenstein.
"se um dia, meu filho, a vida te virar as costas, passa a mão na bunda dela." Savoy, Borges de Medeiros
688. Godard usava asa 400 de dia e 800 na noite. O livro como extensão da memória e da imaginação.
Hélio Nicarágua. Como tudo está sempre, eternamente acontecendo pela primeira vez, quem acessa esta
página a está inventando. Os designios do universo não nos será revelado, mas trabalhamos e buscamos por
justiça e pela verdade. A ansiedade interfere naquilo que aconteceria perfeitamente por si só. E sig-
nificação da dança é a própria dança. Cidadão Kane usava negativos com asa 100, os mais sensíveis à
época. Iluminação potente. Technicolor: asa 10 + muita luz. 35mm sintética kitsch de cores vibrantes,
e o vento levou, dançando na chuva. Na estreia do Cinematógrafo estavam presentes 33 pessoas (entre os
quais Melies) era o dia 28 de dezembro de 1895, no Grand Cafe, Paris. Tiveram 34... nos

de lucro.

Ripe quando quiser, domar tem de
ter estar as suas mãos, e a solido
as operações.
Quem pensar mais profundo
Qua e que e vivo

LES dou un conseil
Carmen Carida



A fome das grandes cidades por da
da vez mais e mais comida, mas nem
ter ideia de sua origem, mas como
e ~~isso~~, criou um novo modelo mundial
que agora esta estourando justamente
nos cantos mais pobres do planeta,
os mais afetados pela alta global do
preço dos alimentos. No Brasil, nunca
tivermos a ocração racional da terra, e
uma monocultura atrás da outra, esgotando
a terra. O agronegócio tem no governo
seu maior incentivado da agricultura
expansiva. Pome zero, burger e pegas
fritas - certificado, ele ministério do
desenvolvimento agrário, produto 100%
orgânico para as massas. Compara
transgênicos. Certo, comê de um
povo e o rei pendem suas cabeças.
Espelho-me no quadrado mágico
refitado nas ruínas de pompeia pelo
século um; SATOR AREIO TENET OPERA
ROTAS (o semeador planta a obra,
a obra planta o produtor).
Seja qual o seu destino, a terra é
escção, não se trata de fetiche, mas
já na secura, queimadas de sutis.
Ningua coiza das queimadas de
satis. Contudo, do jeito que as
forças estavam organizadas pas-
sava necessariamente por queimar
satis. Não se trata talvez isso,
ajude em memória... por isso!
O amor acontece quando um homem
e uma mulher se encontram e compre-
endem que não podem mais viver se-
parados. (Uma coisa é certa, mu-
ras, todas, todas são mulheres que
dão poder sobre a natureza. Na
vila comigo, quando fui logo to-
mando um eletrólito quando tentei
enxaguar a garganta. Quem
Satis. Inglês, Inglês, Inglês,
Satis.

LETTOVERS

Why should we hurry with such
hurry and waste of life? We are
determined to be starved
before we are hungry." Walden
Torence

uma película com isso foi morrendo.

Amor é a reconstrução de
um certo tipo de vida.

essa ~~memória~~ é a membrana que
nos separa a vida da patifaria

os prazeres da Saporimane
no.

Um certo tipo de vida...
no. Hábia no mulheres não raspan
os pelos das aranhas. Lettovers,
garçomimere.
Dava Fúrias, vertha, Ide.
Emocionada, Alameda
Orbita, Filomena, que terra.
Orbita, Ethel.

O culto dionisíaco das brancas, com cortejos orgásticos
de mulheres que, em traje celtico, dançavam, cantan-
do e tocando tamborim, um monarca de Dionísio,
à noite, nas montanhas, invadiram a Grécia
vindas da Ásia. Quemera!

o Amor FAI e a fórmula para a felicidade do homem: nada quereres diferente, só para trás, para
para frente.

Para toda uma geração foi o fórum Et e Eia, sua introdução a pouco mais.

Uma obra chamada atenção de John com uma obra chamada 'ceiling painting' de 1966...
de uma escada branca no topo da qual se encontra uma lupa, com que é possível ler a
palavra "yes" escrita em uma tela no teto. Kiss my yes!

31. Composição em coluna, primeira versão (Folha A3 - 42 x 29,7cm).

fragmentação

frag, m, e, n, t, a, c, a, o

frag, m, e, n, t, a, c, a, o

A
P
E
R
T
U
A
B
U
S
C
A
P
E
L
A
T
R
O
F
E
I
N
A
D
A
R
E
D
E
L
D
I
A

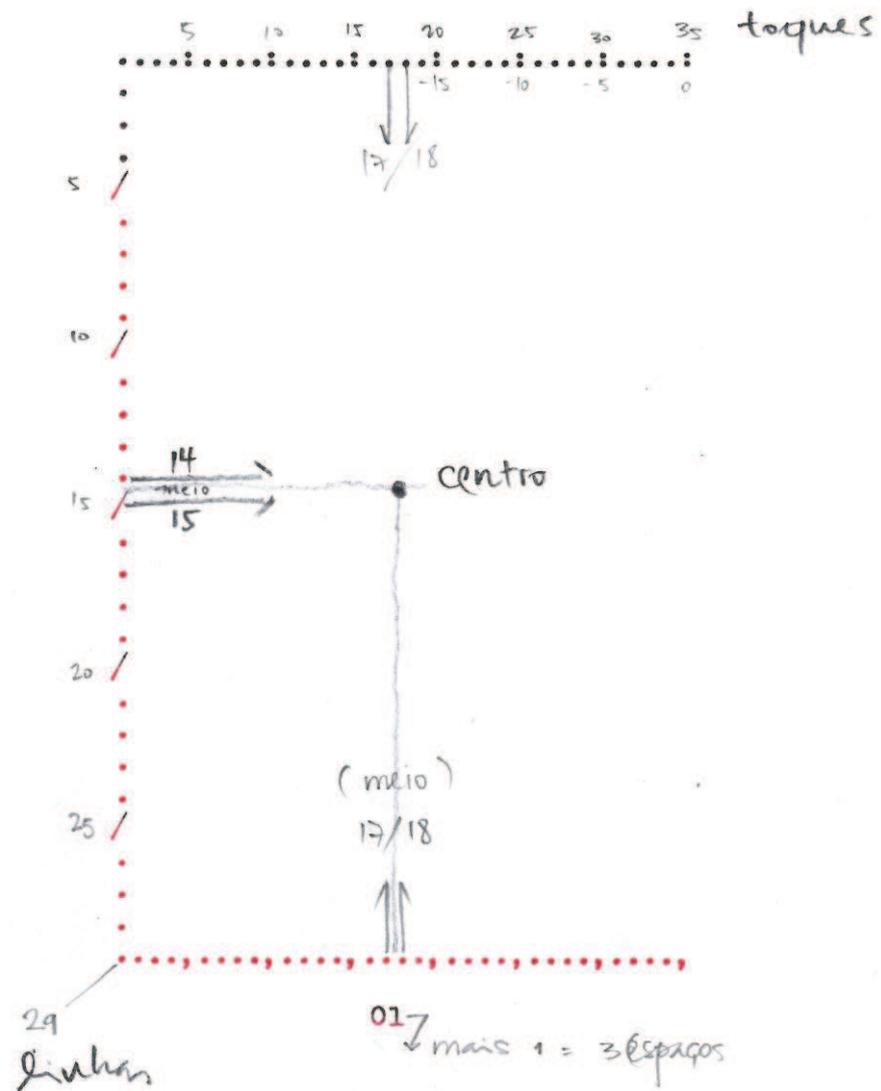
O significado da dança é a própria dança. ~~É a própria dança que dança.~~
 Aristóteles dizia que após o parto, todo ser animado fica triste. O mala-xarismo é um jogo onde a gravidade ganha o tempo todo. O contato exige movimento perpétuo. Não há diferença entre o tu e o eu, por tudo é em todos os seres não há mais do que uma só vontade. Então me sentei para assistir ao filme em alemão, nele dois anjos caminham na direção de um muro, um deles está decidido a abdicar de sua santa condição para experimentar a humana o outro pergunta "você quer mesmo?", e o outro responde "conquistar a minha própria história... Deixe-me entrar na história do mundo nem que seja para segurar uma peça." Foi o que me ofereceu enquanto conversávamos em uma noite de dezembro, em Buenos Aires. Dividimos um taxi naquela noite levei ela em casa. Dois dias depois nos reencontramos em San Telmo novamente. Nos beijamos, e ela me disse "se eu soubesse o que estava fazendo, não o faria". Joyce me fez prestar atenção em Vivo, para quem a suprema norma de conhecimento é o princípio segundo o qual nenhum ser pensante conhece verdadeiramente senão aquilo que ele mesmo cria. Trasnocar em uma casa de vidro em Punta del Diablo não me ajudou a escrever nenhum poema. Mas me fez refletir com clareza sobre a fragilidade das paredes de pedra. Fui devagar trabalhando nas bases, mexendo com as ideias no teatro de variedades, não seguimos uma linha só, então saímos armados de superpermanent ink markers on the run .050 espalhando petardos frasais em forma de caligrafitti. Para que possamos conversar com algum proveito é preciso muita atenção, isso é difícil. A linguagem está a ser viço de fazer as coisas, pelo menos é o que pensam os idiotas da objetividade. Pode não parecer, mas existe uma coerência no discurso psicótico, e as cidades estão aí confrontar essa minha afirmação. Por isso evoco aqui as leis universais da reciprocidade. Meio a meio, meio ao meio. Como se sabe, alibi é tudo na vida de uma pessoa. Não farei ilações do tipo causa e efeito, mas gostaria de deixar registrado aqui, olhando pro meu cigarro, de que não deixaremos essa chama se perder. Todo fumante, em algum momento de sua trajetória tabagística, sofre de clapoesqueirose (distúrbio patológico que leva o fumante a roubar isqueiros de maneira descontrolada).

uma atriz

Aqui, meus crimes não seriam de amor.

MANCHA

Seção Áurea $a : b = b : (a + b)$
 $\tau : 1,618$



34. Estudo de mancha – seção áurea. (Folha A4 – 29,7 x 21cm)

35 7
29

Ziriguidum telecoteco esquindolelê!
 Aê aê e e oeoeô! O culto dionisíaco
 das bacantes eram cortejos orgiás-
 ticos de mulheres que, em transeXXX
 coletivo, dançando, cantando e to-
 cando tamborins em honra de Dioní-
 sio, à noite, nas montanhas, inva-
 diram a Grécia vindas da Ásia. Qui-
 mera! Quem me dera. Agora vejamos o
 Le féminisme; a primeira geração,XX
 sufragistas gatíssimas; já na se-XX
 gunda, queimadoras de sutiã. Nin-XX
 guém gosta das queimadoras de sutiã.
 Contudo, do jeito que as forçasX
 estavam organizadas, a luta passava
 necessariamente pela destruição doX
 acessório de sustentação mamária.XX
 Eia! Alto lá! Talvez isso ajude aXX
 sua memória... Pof! Pow! ViniciusXX
 de Moraes chocou-se ao constatarXXX
 que, na Itália, as mulheres nãoXXX
 raspavam os pelos das axilas. Dalva
 Eurides Bertha Ida Emengarda. Ran-
 deu dans la garçonnière. Almerinda
 Odila Filomena Quitéria Ethel Orfila.
 Ao artista reconhecem-lhe umXXX
 certo direito à boemia. O amor a-XX
 contece quando duas pessoas se en-
 contram e compreendem que já nãoXXX

podem mais viver separadas. Até que
 um dia se separem. Barbas irsutasXX
 são um potente sinal de virilidade.
 Seduzir é gostar de quem se é no o-
 lhar do outro. O amor fatis é a fórm-
 ula para a felicidade — nada que-
 rer diferente, seja para trás, seja
 para frente. Para toda uma geração,
 foi o fórum Ele & Ela sua introdu-
 ção à pornografia. Oráculos, poetas
 e cross-reesers trabalham com a am-
 biguidade. Quem mais entende da be-
 leza feminina senão um travesti?XXX
 Bruxas, feiticeiras, mouras, fadas,
 todas são mulheres que detêm poderX
 sobre a natureza. Não bula comigo, X
 nhonhô. Fui logo tomando um eletro-
 volt ao tentar envaginá-la. Eu jáXX
 te foder com força, disse, mas como
 já passa das nove eu vou comer min-
 gau com aveia. A gozma cósmica. En-
 visai Brilas Lakin Clog. Essa fragil
 membrana que nos separa a beleza da
 patifaria, misturando ovos com ovos
 e os prazeres do sadomasoquismo.XXX
 Pipe Caediguien, dormir com ela era
 estar só duas vezes, era a solidãoX
 ao quadrático. Quem pensou maisXXX
 profundo ama o que está vivo. YokoX

35. Teste de mancha, in-fólio (Folha A3 - 42 x 29,7cm, paisagem).

— 35

1
29

Ziriguidum telecoteco esquindolelê!
 Aê aê e e oe oe Ohm! O culto dionisíaco
 das bacantes eram cortejos
 orgiásticos de mulheres que, em
 transe coletivo, dançando, cantando
 e tocando tamborins em honra de Di-
 onísio, à noite, nas montanhas, in-
 vadiram a Grécia vindas da Ásia.
 Quimera! Quem me dera.
 Agora vejamos o Le féminisme: a
 primeira geração, sufragistas gati-
 ssimas; já na segunda, queimadoras
 de sutiã. Contudo, do jeito que as
 forças estavam organizadas, a luta
 passava necessariamente pela des-
 truição do acessório de sustentação
 mamária. Eia!
 Alto lá! Talvez isso ajude a sua
 memória... Pof! Pow! Me aproximo
 do teu ouvido e sussurro um verso
 decorado para esta ocasião; não
 quero ser o último a comer-te. Pá!
 Tba! Tabe! Bofetada!
 Relas leis naturais da compensa-
 ção, todo baixinho dispensa a hu-
 milidade buscando ser altivo. Vini-
 cius de Moraes chocou-se ao consta-
 tar que, na Itália, as mulheres não
 raspavam os pelos das axilas. Dalva
 Eurides Bertha Ida Emengarda. Hoje
 é randevu lá na minha garçonnière.
 Almerinda Odila Filomena Quitéria
 Ethel Orfila. Ao artista reconhe-
 cem-lhe um certo direito à boemia.

36. Rascunhos iniciais (Folha A4 - 29,7 x 21cm).

Talvez isso ajude sua memória...

~~Pof!~~ ✓

~~Pow!~~

(Aproximo minha boca ao teu ouvido
e sussurro um verso decorado para a
ocasião: não quero ser o último a
comente.)

Pá!

Tabefe!

Tcha!

Bofetada!

Pelas leis naturais da compensação,
todo baixinho dispensa a humildade
buscando ser altivo.

J. Cortázar	1,93m
W. Whitman	1,82m
J. Lennon	1,80m
E. Pound	1,79m
J. Kerouac	1,78m
A. Rimbaud	1,77m
F. Pessoa	1,73m
C. Drummond	1,72m
O. de Andrade	1,71m
F. Gullar	1,70m
M. Garrincha	1,69m
M. Bandeira	1,68m
P. Pasolini	1,67m
M. Noah	1,66meu

tamanho
no
mundo.

Vinicius de Moraes, que era baixi-
nho e casou-se nove vezes, chocou-
se ao constatar que, na Itália, as

→ próxima

37. Esboço da página 16 (Folha A4 – 29,7 x 21cm).

Passei a noite trepando, quando a
cordei chovia. Saí direto pela Rua
da Fraia e me deparei com a Livra-
ria do Globo transformada em loja
de calçados. Fiquei parado, na chu-
va, olhando o velho prédio. Os
guardachuvas apressados escondiam
muitos fantasmas

Dyonélio
Erico
Mario
Meyer
Vargas
Lessa
Barcellos
Bertaso

vultos borrados de
chuva, ~~XXXXXXXXXX~~ rondando assom-
brados e sem direção. Todos com o-
lhos voltados para o chão. Cidade
irreal, não imaginara que a morte
tivesse levado tantos assim, so ma-
ny.

38. Esboço da página 25, primeira versão (Folha A4 – 29,7 x 21cm).

visite a nossa cozinha
veja como é feita a sua comida
Proponha um Brinde
"tenham todos um bom apetite"
peda um expresso de saída

A gente come
e a fome vem de novo

O ~~homem~~ ^{homem} que papar
Papa para o povo!

(N) a cidade devora (-)
se o que vem pela frente

são deliverys
drive-troughs
carrões de cachorro-quente

comida ~~tenha~~
visite a nossa cozinha
com BOM apetite
Proponha um
Um Brinde
peda para um expresso
de saída

~~drive~~ ~~trough~~ ~~se~~ ~~apetite~~ ~~quando~~ ~~tem~~ ~~boia~~ ~~à~~ ~~beira~~
drive trough - se appetite jibôia
quando tem boia à beira
corte a comida de ~~um~~ povo
e o rei perdera sua cabeça

parta o pão
passe a banha
frite o ovo
um

a gente come
e a fome vem de novo

~~visite a nossa cozinha~~

JUNK FOOD
FREE ZONE

~~Arroz~~
~~Soja~~
Arroz integral
Soja transgênica
TET DE Água mineral
leite semi-desnatado

gordura trans
Contém glúten
Zero kcal

Diabetes
Hipertensão

única

A gente come
e a fome vem de novo

O homem ^{TEM} que papar
Papa para o povo!

Sem demora, devora-se
o que vem pela frente

são deliverys!
|drive-troughs
carrinhos de cachorro-quente

*Ma hora do almoço
é aquele alvoroço*

Visite a nossa cozinha
F faça o seu pedido
P proponha um brinde
T tenha um bom apetite
T tome um expresso ~~na~~ saída

P parta o pão
P passe a banha
F frite um ovo

*~~Porque~~ Não adianta, ~~mal~~
~~lavamos~~ a louça
Pensando na janta*

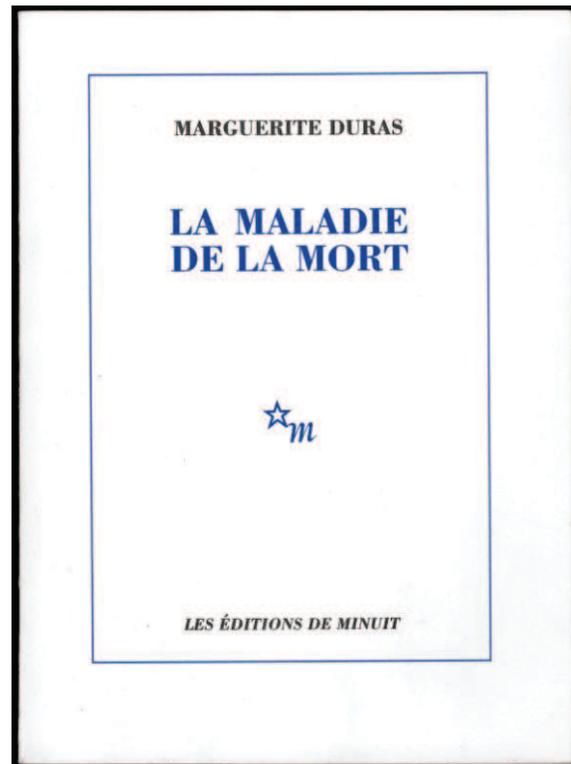
A gente come
e a fome vem de novo

*café da tarde
Janta
não adianta*

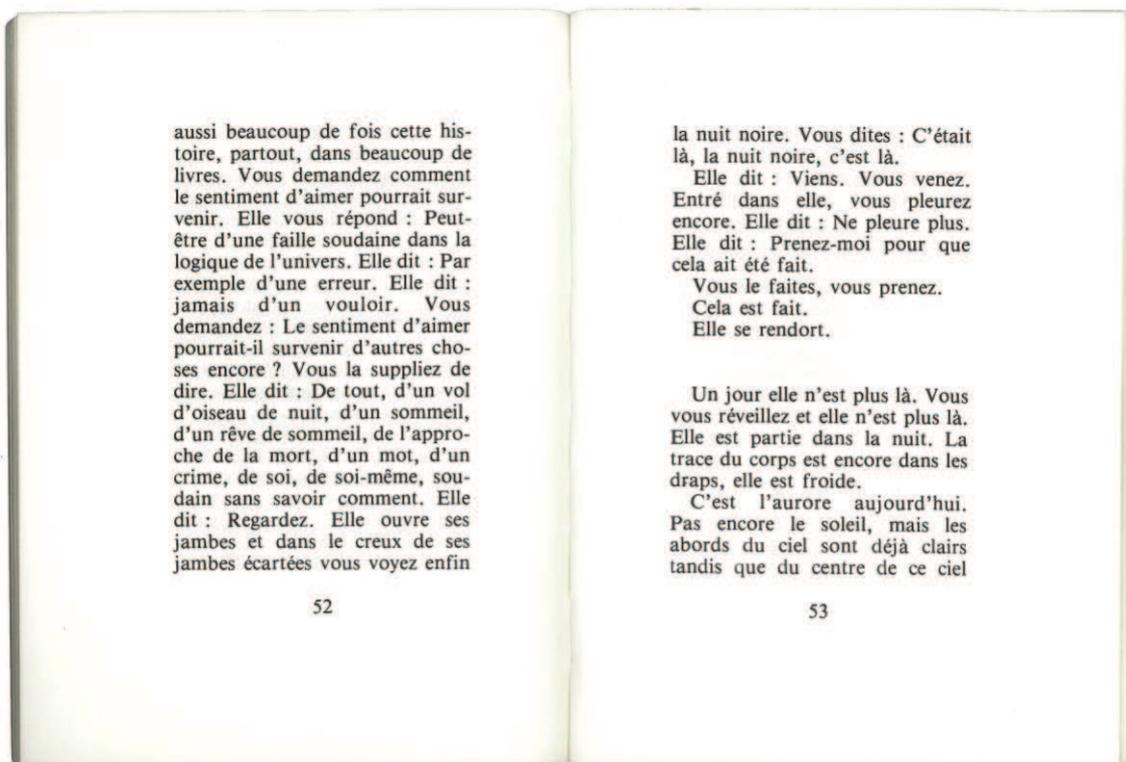
(
nasc
é
já
estar
viajando)

(
nasc
é
já
estar
viajando
)

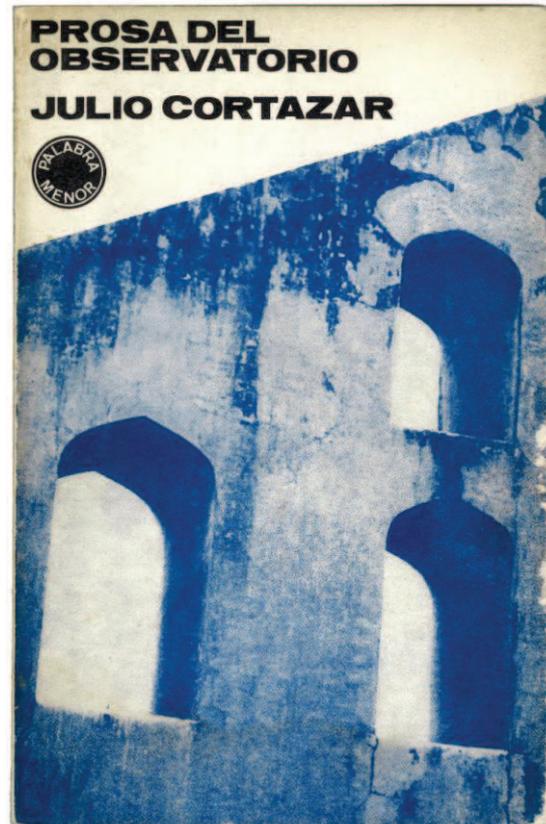
(
nasc
é
já
estar
viajando
)



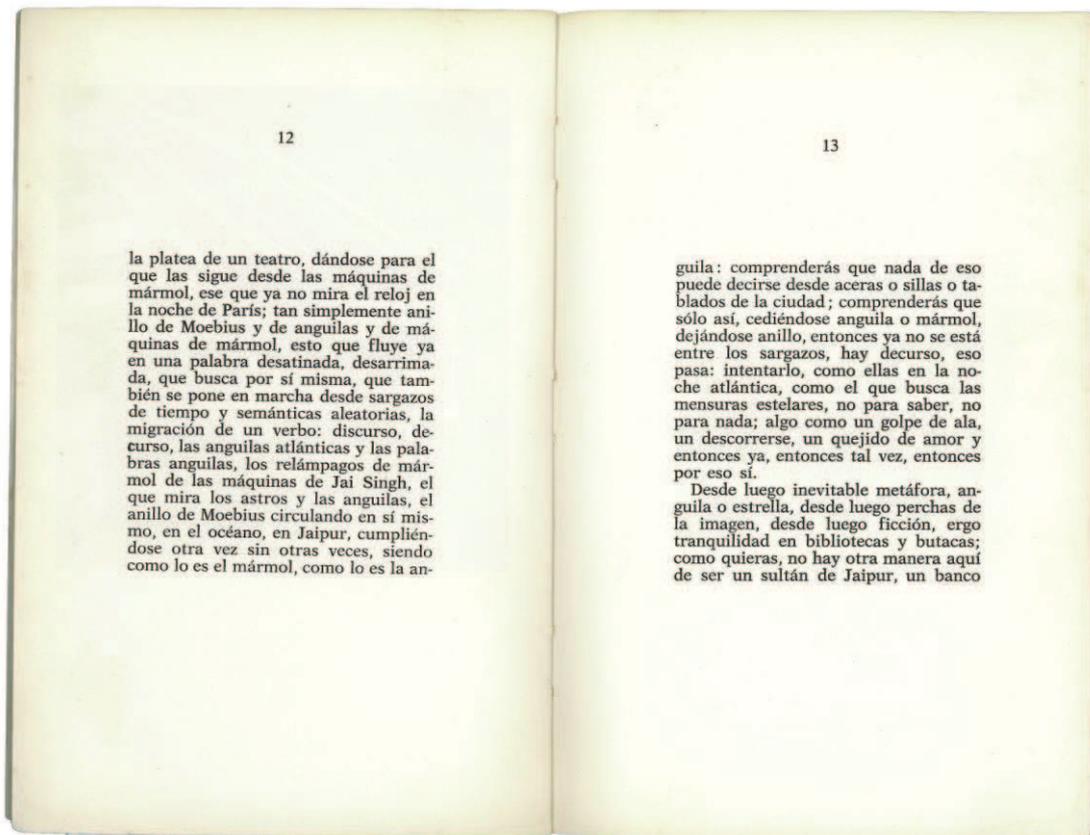
42. La maladie de la mort; Les Éditions de Minuit, Paris, 2006.



43. Mancha/diagramação.



44. Prosa del Observatório; segunda edição, Barcelona, 1974.



45. Mancha/diagramação.



46. Estudiô.



47. Olivetti Linea 98 – máquina profissional, ano de fabricação: 1971.

SOM E SENTIDO – o texto na voz do autor

O registro em áudio dos fragmentos de *Tão distante quanto o chão* foi gravado durante apresentação ao vivo do programa *Teorema 94.9*, em 12 de dezembro de 2010 (92º episódio). O programa é produzido e apresentado por mim, indo ao ar nos domingos, do meio-dia às 14h, pela rádio Ipanema FM (ZYD 568 - 94.9 MHz/Porto Alegre).

Faixas:

01. página 13
02. página 16
03. páginas 18 a 22
04. páginas 25 a 27
05. páginas 38 e 39
06. página 40

REFERÊNCIAS

*“Peu importe où vous prenez les choses –
ce qui importe c'est ce que vous en faites”*

Jean-Luc Godard

BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Alguma poesia – O livro em seu tempo**/ organização Eucanaã Ferraz. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2010.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua — Parte II**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BENJAMIN, Walter. **Rua de mão única: Obras escolhidas, Vol. II**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

BLANCHOT, Maurice. **O livro por vir**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BRASIL. **Constituição: República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

CAMPOS, Augusto de. **Viva-Vaia, Poesia 1949-1979**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

CAMPOS, Haroldo de. **Galáxias**. São Paulo: Editora Ex Libris, 1984.

CLÉMENT, Jean. **Du texte à l'hypertexte: vers une épistémologie de la discursivité hypertextuelle**. [Publicado em: BALPE J.-P., LELU A., SALEH I. (coords.). **Hypertextes et hypermédias: Réalisations, Outils, Méthodes**. Paris: Hermès, 1995.] Disponível em: <<http://hypermedia.univ-paris8.fr/jean/articles/discursivite.htm>>. Acesso em: 20 jun. 2010.

CORTÁZAR, Julio. **Prosa del observatorio**. Barcelona: Editorial Lumen, 1974.

CUMMINGS, Edward Estlin. **10 poemas**/ tradução de Augusto de Campos. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1960.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros: passado, presente e futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

DERRIDA, Jacques. **Gramatologia**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DIETRICH, Dorothea. **The Collages of Kurt Schwitters**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

DURAS, Marguerite. **La maladie de la mort**. Paris: Les Éditions de Minuit, 2006.

ELIOT, Thomas Stearns. **The wast land: a facsimile and transcript of the original drafts including the annotations of Ezra Pound**/ edited by Valerie Eliot. New York: Harcourt Brace & Company, 1971.

FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henry-Jean. **O aparecimento do livro**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

FLUSSER, Vilém. **O Mundo Codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

_____. **A Escrita: Há futuro para a escrita?** São Paulo: Annablume, 2010.

FRIEDL, Friedrich; OTT, Nicolaus; STEIN, Bernard. **Tipography: an encyclopedic survey of type design and techniques throughout hirtory.** Nova Iorque: Black Dog & Leventhal Publishers, 1998.

GINSBERG, Allen. **Howl: original draft facsimile, transcript & variant versions.** New York: Harper Collins, 2006.

_____. **Kaddish and Other Poems.** San Francisco: City Lights Books, 2007.

GULLAR, Ferreira. **Crime na flora, ou Ordem e progresso.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

LEMINSKI, Paulo. **Catatau.** Curitiba: Ed. do Autor, 1975.

LUPTON, Ellen. **Design and Production in the Mechanical Age.** New Haven: [1998]. Disponível em: <<http://elupton.com/2009/10/design-and-production-in-the-mechanical-age>>. Acesso em: 20 maio 2010.

_____. **Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem.** São Paulo: Cultrix, 1974.

_____. **A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico.** São Paulo: Nacional, 1977.

MCLUHAN, Marshall; FIORE, Quentin. **O meio são as massa-gens.** Rio de Janeiro: Record, 1970.

PIGNATARI, Décio. **Letras, artes, mídia.** São Paulo: Editora Globo, 1995.

ROBINS, Peter. **Words of the future.** Abu Dhabi: [2010]. Disponível em: <<http://www.thenational.ae/apps/pbcs.dll/article?AID=/20100614/ART/706139996/1093>>. Acesso em: 25 jun. 2010.

SILVEIRA, Paulo Antonio. **A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista.** Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001.

SÜSSEKIND, Flora; DIAS, Tânia (Org.). **A historiografia literária e as técnicas de escrita.** Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa/ Vieira e Lent, 2004.

INTERNET:

Ibookrama – Livro 2.0; *panorama de l'actualité de la création littéraire numérique*.
<<http://ibookrama.com>>

The Complex of All of These – trabalho referência, ver vídeo.
<<http://www.pressejanvier.com/abigail/complex.html>>

The International Dada Archive – University of Iowa Libraries.
<<http://sdrclib.uiowa.edu/dada/index.html>>

The Type Directors Club – organização devotada à excelência em tipografia impressa e digital.
<<http://tdc.org>>

UbuWeb – banco de dados especializado em materiais da *avant-garde*.
<<http://ubu.com>>

William Blake Archive – *break on through to the other site!*
<<http://www.blakearchive.org>>

CINEMATOGRAFICAS:

Before Sunrise. Roteiro com inserção de poemas de Dylan Thomas, W. H. Auden e David Jewell. Direção de Richard Linklater: EUA, Áustria, Suíça, 1995.

Cinema Falado. Direção de Caetano Veloso: Rio de Janeiro/Bahia, 1986.

Dead Man. Roteiro com inserção de poemas de William Blake. Direção de Jim Jarmusch: EUA, 1995.

Dead Poets Society. Professor de literatura inspira seus alunos a amar a poesia e a aproveitarem o dia. Direção de Peter Weir: EUA, 1989.

El lado oscuro del corazón. Roteiro idealizado segundo poemas de Mario Benedetti, Oliverio Girondo e Juan Gelman. Direção de Eliseo Subiela: Argentina/Uruguai, 1992.

Exit Through the Gift Shop. Nas palavras do diretor, o primeiro "filme-catástrofe de arte de rua". Contém imagens exclusivas de Banksy, Shephard Fairey, Space Invader e outros grafiteiros do mundo em intervenção. Direção de Banksy: Reino Unido, 2010.

Les enfants du paradis. Escrito pelo poeta Jacques Prévert, trata do amor malfadado entre um mímico e uma atriz. Direção de Marcel Carné: França, 1945.

Terra em Transe. Direção de Glauber Rocha: Rio de Janeiro, 1967.

Waking Life. Roteiro com desdobramentos de cenas em livre-associação e fortemente referenciais. Direção de Richard Linklater: EUA, 2001.

When You're Strange: um filme sobre The Doors. Direção de Tom DiCillo: EUA, 2010.

FONOGRÁFICAS:

An American Prayer – Jim Morrison & The Doors. EUA: Elektra Records, 1978.

Billy Collins, The Best Cigarette – Cielo Vivo/ Small Good Press: EUA, 1997.

Dylan Thomas, The Caedmon Collection – The Harper Collins Publishers, 2002.

Paulo Leminski, entrevista – mais de 4 horas de gravação feita em outubro de 1982 e disponibilizada pelo acervo do jornalista Aramis Millarch.

Poetry session, L.A. 1969 – Jim Morrison. Circula por cópia pirata.

Trinta em Transe – Poesia. Porto Alegre: Loop Discos, 2007.

**Marcelo Simões Nogueira
(Marcelo Noah)**

Currículo

Janeiro/2011

Marcelo Simões Nogueira (Marcelo Noah)

Currículo

Dados Pessoais

Nome Marcelo Simões Nogueira
Nome em citações bibliográficas NOGUEIRA, Marcelo Simões; NOAH, Marcelo

Formação Acadêmica/Titulação

- 2009 - 2011** Mestrado em Teoria Literária – Escrita Criativa.
 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS, Porto Alegre, Brasil
 Título: O processo criativo do livro *Tão distante quanto o chão*.
 Orientador: Ricardo Araujo Barberena
 Bolsista do: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Palavras-chave: Literatura, Poesia, Livros, Arte
Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Escrita Criativa
Sectores de atividade: Atividades artísticas, criativas e de espetáculo
- 2001 - 2008** Graduação em Letras-Literatura.
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS, Porto Alegre, Brasil.
 Título: Antenas da Praça – O rádio como laboratório de poéticas contemporâneas.
 Orientador: Antônio Sanseverino
 Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.
-

Formação complementar

- 2009 - 2009** Locutor de Rádio e TV.
 Fundação Educacional Padre Landell de Moura/FEPLAM, Brasil
Palavra-chave: Radiodifusão
- 2009 - 2009** Extensão universitária em Oficina de Criação Literária I.
 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS, Porto Alegre, Brasil
Palavra-chave: Escrita criativa
- 2009 - 2009** Extensão universitária em Oficina de Criação Literária II.
 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS, Porto Alegre, Brasil
Palavra-chave: Escrita criativa
- 2000 - 2000** Curso em Seminário de Cinema e Arte.
 Fundação Iberê Camargo, FIC, Porto Alegre, Brasil
Palavras-chave: Arte, Cinema
- 1995 - 1998** Escola de Música da OSPA.
 Orquestra Sinfônica de Porto Alegre/OSPA, Porto Alegre, Brasil
Palavras-chave: Música, Teoria musical
-

Atuação profissional

1. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Vínculo institucional

2009 - Atual Bolsista de Mestrado CNPq; Enquadramento funcional: Pesquisador;
Regime: Dedicção Exclusiva

Atividades

2009 - Atual Projetos de pesquisa, Conselho Universitário
Limiares Comparistas e Diásporas Disciplinares: Estudo de Paisagens Identitárias na Contemporaneidade

2. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Vínculo institucional

2002 - 2004 Enquadramento funcional: Bolsista de Iniciação Científica; Carga horária: 20; Regime: Dedicção Exclusiva

Atividades

07/2002 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Instituto de Letras, Departamento de Línguas Modernas
A vanguarda/neovanguarda na literatura moderna: Relações artísticas entre Brasil e Alemanha (Avant-garde, Arrièregarde, Modernismo e Poesia concreta), Mário Peixoto (Cinema e Literatura), Vanguardas: Música e Artes Plásticas

Linhas de pesquisa

1. A vanguarda/neovanguarda na literatura moderna: Relações artísticas entre Brasil e Alemanha (Avant-garde, Arrièregarde, Modernismo e Poesia concreta)
 2. Mário Peixoto (Cinema e Literatura)
 3. Vanguardas: Música e Artes Plásticas
-

Projetos

2009 - 2010 Limiares Comparistas e Diásporas Disciplinares: Estudo de Paisagens Identitárias na Contemporaneidade

Descrição: Este Grupo de Pesquisa busca discutir os deslocamentos identitários de uma paisagem cultural atravessada por plurais processos de afiliação simbólica e afetiva. Nesse sentido, a última década tem se mostrado especialmente significativa no que se refere à disseminação de escrituras pontuadas por sujeitos-margem, interditados por um ser/estar em migrância e travessia. Nesse sentido,

diversas obras atestam essas múltiplas confessionalidades e memorialidades do *eu*. Como elemento-chave nesse processo de reivindicação de uma identidade nacional descentrada, as narrativas literárias contemporâneas introduzem um arcabouço imagético que aponta para confluências identitárias inscritas num contracânone em dissonância em relação aos emblemas de uma cultura nacional unificada. Se admitirmos que essas narrativas se articulam sob uma diversidade cultural que é parte atuante nas diferentes instâncias político-simbólicas, cabe, então, levantar um outro ponto de discussão: qual é a figura de nação que emerge das representações propostas pelo texto/tecido. Poderíamos, por consequência, focalizar uma hermenêutica da errância: um deslocamento mítico-simbólico que se aproxima do porvir da própria linguagem. Há que se atentar para efetivas decorrências desse ato de recontextualizar novas concepções sobre a nossa identidade nacional. Ou seja: quais são os efeitos, em nossa agenda curricular e educacional, no caso de se assumir uma definição de nação atravessada pela desterritorialidade e pela diferença cultural?

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Integrantes: Ricardo Araújo Barberena (Responsável); Marcelo Simões Nogueira; Camila Gonzatto da Silva

Áreas de atuação

1. Movimentos de Vanguarda Brasileiros
2. Neo Vanguarda
3. Cinema Mudo e Experimental
4. Artes
5. Comunicação

Idiomas

Inglês	Compreende Bem , Fala Bem, Escreve Razoavelmente, Lê Bem
Espanhol	Compreende Bem , Fala Bem, Escreve Razoavelmente, Lê Bem
Francês	Compreende Razoavelmente , Fala Pouco, Escreve Pouco, Lê Bem

Prêmios e títulos

2006	Ouro no Salão da Propaganda – Case Prefácil para FIAT, ARP-Associação Riograndense de Propaganda
2006	Prêmio Açorianos de Literatura – categoria Mídia Rádio. Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Produção em C, T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. NOGUEIRA, Marcelo Simões, KORFMANN, Michael
Avant-garde in Brazil. *Dialectical Anthropology*, v.28, p.125-145, 2004.

Palavras-chave: Vanguardas, Poesia Concreta, Arquitetura

Áreas do conhecimento: Movimentos de Vanguarda Brasileiros, Poesia Concreta

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Impresso

New York, USA

2. NOGUEIRA, Marcelo Simões, KORFMANN, Michael
Vanguarda e experiência urbana. Pandaemonium Germanicum, v.7, p.57-77, 2003.
Palavras-chave: Vanguardas, Poesia Concreta, Arquitetura (Brasília)
Áreas do conhecimento: Movimentos de Vanguarda Brasileiros, Poesia Concreta
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso

Capítulos de livros publicados

1. Noah, Marcelo
The Modernist Debut of Mario Peixoto In: Ten contemporary views on Mário Peixoto's Limite. 1ª ed.:
 MV Wissenschaft, 2006, p. 167-180.
Palavras-chave: Limite, Mário Peixoto
Referências adicionais: Alemanha/Inglês. Meio de divulgação: Vários

Artigos em jornal de notícias

1. NOGUEIRA, Marcelo Simões
Poemantunes. Zero Hora. Contracapa do Segundo Caderno, 2004.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Artigos em revistas (Magazine)

1. Noah, Marcelo
Estamos, meu bem, por um triz. Cidade B (n. 4). Porto Alegre, p.12 - 13, 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
2. Noah, Marcelo
Terra em transe - entre o cosmo sangrento e a alma pura. Cidade B (n. 2). Porto Alegre, p.14 - 15, 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
3. Noah, Marcelo
Tony Clifton, sold out. Cidade B (n. 3). Porto Alegre, p.14 - 15, 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

Apresentação de Trabalho

1. NOGUEIRA, Marcelo Simões
Literatura de vanguarda em mídia sonora, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Instituto de Letras da UFRGS; Cidade: Porto Alegre;
Evento: Seminário Nacional Vanguardas, Surrealismo e Modernidade: Europa e Américas; Inst. promotora/financiadora:
Programa de pós-graduação em Letras da UFRGS
2. NOGUEIRA, Marcelo Simões
Esboço de uma aproximação à Máquina do mundo de Drummond, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Instituto de Letras da PUCRS; Cidade: Porto Alegre;
Evento: IX Semana de Letras; Inst. promotora/financiadora: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
3. PONGE, Robert; KORFMANN, Michael; NOGUEIRA, Marcelo Simões
O Surrealismo e seus diálogos com a Modernidade: aproximações interdisciplinares, 2005. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Cidade: Porto Alegre; Evento: I
MOSTRAUFRGS - Mostra de pesquisa e pós-graduação; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul
4. NOGUEIRA, Marcelo Simões; KORFMANN, Michael
Modernidade, vanguarda e os media, 2004. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
Cidade: Porto Alegre; Evento: IX Congresso Internacional da ABRALIC; Inst.promotora/financiadora: ABRALIC

5. NOGUEIRA, Marcelo Simões

Poesia e Imagem na Neovanguarda Brasileira, 2004. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Poesia Concreta, Vanguardas

Áreas do conhecimento: Letras, Poesia Concreta, Movimentos de Vanguarda Brasileiros

Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Cidade: Porto Alegre; Evento: XVI Salão de Iniciação Científica; Inst.promotora/financiadora: Pró-Reitoria de Pesquisa/PROPESQ

6. NOGUEIRA, Marcelo Simões

Formas artísticas na neovanguarda brasileira: Grupo Noigandres, 2003. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Poesia Concreta, Vanguardas

Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Cidade: Porto Alegre; Evento: XV Salão de Iniciação Científica; Inst. promotora/financiadora: Pró-Reitoria de pesquisa/PROPESQ

7. NOGUEIRA, Marcelo Simões; KORFMANN, Michael

Introdução à obra de Mário Peixoto, 2003. (Outra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Mário Peixoto, Limite

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Universidade Federal de Santa Maria; Cidade: Santa Maria; Evento: Mário Peixoto: Literatura e Cinema; Inst. promotora/financiadora: Grupo de Pesquisa Literatura e Autoritarismo - UFSM

8. NOGUEIRA, Marcelo Simões

Limite e o Cinema Brasileiro da Época, 2003. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Universidade Federal de Santa Maria; Cidade: Santa Maria; Evento: Mário Peixoto: Literatura e Cinema; Inst. promotora/financiadora: Grupo de Pesquisa Literatura e Autoritarismo - UFSM

9. NOGUEIRA, Marcelo Simões

Poetamenos: o jardim concreto de Noigandres, 2002. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Poesia Concreta, Poetamenos, Augusto de Campos

Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Cidade: Porto Alegre; Evento: IX Semana de Letras "Letras em Diálogo e em Contexto: Rumos e Desafios"; Inst. promotora/financiadora: Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Instituto de Letras (CELLIL)

Produção Técnica

Demais produções técnicas

1. NOGUEIRA, Marcelo Simões

BRIC - diásporas de uma escritura [ex]cêntrica, 2010. (Fotograma, Cartas, Mapas ou Similares)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, Home page: <http://fragmentosdesentido-pucrs.blogspot.com>

2. Noah, Marcelo

Poéticas sonoras e práticas experimentais em radiodifusão, 2010. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Vários

3. NOGUEIRA, Marcelo Simões

Amor na contemporaneidade, 2009. (Fotograma, Cartas, Mapas ou Similares)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, Home page: <http://fragmentosdesentido-pucrs.blogspot.com>

4. NOGUEIRA, Marcelo Simões

Som e Sentido, 2009. (Fotograma, Cartas, Mapas ou Similares)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, Home page: <http://fragmentosdesentido-pucrs.blogspot.com>

Produção artística/cultural

1. KUMPINSKI, A.; Noah, Marcelo

Peixeiro, 2010.

Palavras-chave: Arte, Música

Áreas do conhecimento: Composição Musical

*Referências adicionais: Brasil/Português. Home page: <http://www.apanhadorso.com>
Quinta faixa do disco de estreia da banda Apanhador Só.*

2. Noah, Marcelo

Teorema 94.9, 2010.

Referências adicionais: Brasil/Português.

Programa dominical, no ar do meio-dia às duas da tarde.

3. MOGNON, J.; NOAH, Marcelo

Chave, 2009.

Palavras-chave: Arte, Vanguardas, Intervenção

Áreas do conhecimento: Artes, Letras, Lingüística

Referências adicionais: Itália/Outros. Meio de divulgação: Outro

Intervenção artística de ordem conceitual sobre obras e instalações da 53ª Biennale di Venezia. Símbolo, ícone, índice, chave de contato e interpretação.

4. NOAH, Marcelo; MOGNON, J.; YAMA, Y.

Musicircus - verbivocovisualização n.ºs 3 e 5, 2009.

Palavras-chave: Arte, Literatura, Música, Poesia Sonora, Vanguardas

Áreas do conhecimento: Artes, Letras

Setores de atividade: Atividades artísticas, criativas e de espetáculos

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro, Home page:

http://www.bienalmercosul.art.br/novo/arquivos/publicacao/pdf/Catalogo_7Bial.pdf

Vídeo para a obra: <http://vimeo.com/7166540>

O Musicircus de John Cage foi realizado junto à programação da 7ª Bienal do Mercosul, no Armazém A7, no dia 17 de outubro de 2009. A realização dessa obra foi possível graças ao aconselhamento de Laura Kuhn, diretora executiva da John Cage Trust, de Nova Iorque. Nessa ocasião, tanto os artistas quanto as peças executadas, a localização do artista no espaço do Armazém e a posição do artista participante no próprio cronograma do evento foram determinadas seguindo os designios do acaso e do I Ching.

5. Noah, Marcelo

Vozes, 2009.

Palavras-chave: Poesia Sonora, Spoken Word, Vanguardas, Literatura, Intervenção, Arte

Áreas do conhecimento: Artes, Letras

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, Home page: <http://vimeo.com/6185474>

6. Noah, Marcelo; GODINHO, Fábio

Circo Beat Ipanema FM, 2008.

Palavras-chave: America Latina, Língua espanhola, Música

Áreas do conhecimento: Artes, Letras, Comunicação

Referências adicionais: Brasil/Português.

7. Noah, Marcelo; GODINHO, Fábio

Prefácil Ipanema FM, 2006.

Palavras-chave: Poesia Sonora, Vanguardas, Literatura, Livros, Arte

Áreas do conhecimento: Artes, Letras, Comunicação

Referências adicionais: Brasil/Português.

8. NOGUEIRA, Marcelo Simões; GODINHO, Fábio

Trinta em Transe - Poesia, 2006.

Palavras-chave: Literatura, Poesia Sonora, Spoken Word

Áreas do conhecimento: Artes, Letras

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, Home page: <http://www.navevazia.com/trinta>

Organização, conceito e produção executiva do disco. Lançado pela Loop Discos, o trabalho contou com a participação de mais de trinta poetas do cenário porto-alegrense, entre eles: Glênio Fagundes, Luiz Coronel, Armindo Trevisan, Mario Pirata, Paula Taitelbaum, Julio Reny, Cardoso, Ricardo Silvestrin, Alexandre Brito, Ronald Augusto, Mariana Messias, Fabrício Carpinejar, Paulo Scott, Martha Medeiros, entre outros. O CD pode ser adquirido na Livraria Cultura.

9. NOGUEIRA, Marcelo Simões; GODINHO, Fábio

Clara Crocodilo Show, 2004.

Palavras-chave: Vanguardas, Poesia Sonora, Spoken Word

Áreas do conhecimento: Artes, Letras, Comunicação

Referências adicionais: Brasil/Português.

O programa tratou tópicos de poesia, literatura e arte.

10. NOGUEIRA, Marcelo Simões

Algonauta, 2003.

Palavras-chave: Arte, Vanguardas, Poesia Sonora

Áreas do conhecimento: Artes, Movimentos de Vanguarda Brasileiros

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

Demais Trabalhos

1. NOGUEIRA, Marcelo Simões; KORFMANN, Michael; GODINHO, Fábio
Mário Peixoto: Literatura e Cinema, 2003.

Palavras-chave: Mário Peixoto, Limite, Vanguardas

Áreas do conhecimento: Cinema Mudo

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

2. PONGE, Robert; KORFMANN, Michael; NOGUEIRA, Marcelo Simões
Apresentação do projeto de pesquisa: Vanguarda e Modernidade, 2002.

Palavras-chave: Vanguardas

Áreas do conhecimento: Movimentos de Vanguarda Brasileiros

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

3. NOGUEIRA, Marcelo Simões
poetamenos: o jardim concreto de noigandres, 2002.

Palavras-chave: Poesia Concreta, Poetamenos, Augusto de Campos

Áreas do conhecimento: Movimentos de Vanguarda Brasileiros, Poesia Concreta, Música Dodecafônica

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Eventos

Participação em eventos

1. Apresentação Oral no **Som e Sentido - O poeta na sua própria voz**, 2010. (Encontro)
Ariano Suassuna.
2. Apresentação Oral na **II JORNADA DE LITERATURA E IMAGINÁRIO**, 2010. (Encontro)
Cof, cof. Ei - Carl Solomon.
3. Apresentação Oral no **Som e Sentido - O poeta na sua própria voz**, 2010. (Encontro)
Manoel de Barros.
4. Apresentação Oral no **Som e Sentido - O poeta na sua própria voz**, 2010. (Encontro)
Mario Benedetti.
5. Apresentação Oral na **V Mostra de Pesquisa e Pós-graduação da PUCRS**, 2010. (Outra)
O último livro: ensaio sobre o livro tipográfico.
6. Apresentação Oral no **BRIC - Diásporas de uma escritura excêntrica**, 2010. (Seminário)
Pavel Peppenstein e o novo suprematismo Russo.
7. **O Duplo na Literatura - 200 anos de Gogol e Poe**, 2010. (Outra)
8. **VI Fórum Político Unimed/RS**, 2010. (Outra)
9. **Seminário Nacional Vanguardas, Surrealismo e Modernidade: Europa e Américas**, 2010.
(Seminário)
10. Apresentação Oral na **IX Semana de Letras**, 2009. (Encontro)
Aproximação à Máquina do Mundo.
11. Apresentação Oral no **Som e Sentido - O poeta na sua própria voz**, 2009. (Encontro)
Ferreira Gullar.
12. Apresentação Oral no **Som e Sentido - O poeta na sua própria voz**, 2009. (Encontro)
Geração Beat.
13. Apresentação Oral no **O Amor na Contemporaneidade**, 2009. (Encontro)
O homem que amava as mulheres – uma apresentação de François Truffat.
14. Apresentação Oral no **Som e Sentido – O poeta na sua própria voz**, 2009. (Encontro)

Oswald de Andrade.

15. Apresentação Oral no **Som e Sentido - O poeta na sua própria voz**, 2009. (Encontro)
Poesia Concreta.

16. **TEDxSP**, 2009. (Seminário)

17. Conferencista no **Rato de Biblioteca - Secretaria Municipal de Cultura**, 2007. (Encontro)
Livre dos Livros.

18. Conferencista na **20ª Feira do Livro de Passo Fundo/ 34º Autor Presente**, 2006. (Encontro)
Trinta em Transe - O Som da Poesia.

19. **IX Congresso Internacional da ABRALIC**, 2004. (Congresso)

20. **IV Fórum de Literatura Brasileira**, 2003. (Outra)

Áreas do conhecimento : Literatura Brasileira

21. Apresentação Oral na **I Mostra de Pesquisa do Instituto de Letras**, 2002. (Outra)
Vanguardas e Modernidade.

22. Apresentação (Outras Formas) no **Colóquio Internacional Atualidade do Trágico**, 2000. (Outra)
"Abordagem da tragédia e do trágico".

Áreas do conhecimento: Filosofia

Organização de evento

1. NOGUEIRA, Marcelo Simões; KLEIN, A.; CORTIVO, C. D.; MACHADO, A.

III Colóquio de Linguística e Literatura, 2010. (Outro, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

2. NOAH, Marcelo; BARBERENA, Ricardo Araújo

Som e Sentido, 2010. (Outro, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português.

3. BARBERENA, Ricardo Araújo; NOAH, Marcelo

O Amor na Contemporaneidade: a Fragilidade dos Laços Humanos, 2009. (Outro, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. NOAH, Marcelo; BARBERENA, Ricardo Araújo

Som e Sentido, 2009. (Outro, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

5. NOGUEIRA, Marcelo Simões; KORFMANN, Michael

Mostra de Cinema de Vanguardas Brasileiras e Européias, 2004. (Outro, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6. NOAH, Marcelo

Algonauta, 2003. (Exposição, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

7. KORFMANN, Michael; NOGUEIRA, Marcelo Simões

Mário Peixoto e o Cinema Vanguardista Alemão, 2003. (Outro, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Bancas

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. VIII Habitasul Revelação Literária na Feira, 2007

Grupo Habitasul

Referências adicionais: Brasil/Português.

2. 14ª Edição do Concurso Histórias de Trabalho, 2007

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Referências adicionais: Brasil/Português.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico.....	2
Capítulos de livros publicados.....	1
Jornais de Notícias.....	1
Revistas (Magazines).....	3
Apresentações de Trabalhos (Comunicação).....	5
Apresentações de Trabalhos (Conferência ou palestra).....	1
Apresentações de Trabalhos (Simpósio).....	1
Apresentações de Trabalhos (Outra).....	2

Produção Técnica

Cartas, Mapas ou Similares (fotograma).....	3
Curso de curta duração ministrado (extensão).....	1

Eventos

Participações em eventos (congresso).....	1
Participações em eventos (seminário).....	3
Participações em eventos (encontro).....	12
Participações em eventos (outra).....	6
Organização de evento (exposição).....	1
Organização de evento (outro).....	6
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público).....	2

Produção cultural

Apresentação de obra artística (literária).....	2
Apresentação de obra artística (outra).....	1
Composição musical (outra).....	1
Programa de rádio ou TV (música).....	1
Programa de rádio ou TV (outro).....	3
Obra de artes visuais (Vídeo).....	1
Obra de artes visuais (Outra).....	1

Demais trabalhos relevantes

Demais trabalhos relevantes.....	3
----------------------------------	---

Outras informações relevantes

1 Marcelo Noah, nasceu em Porto Alegre em 1978, é formado em Letras-Literatura pela UFRGS e possui Mestrado em Escrita Criativa pela PUCRS. Participou, em 2003, da mostra de poesia inventiva Argonauta - Navepoesia galacto-canibal, no Planetário da UFRGS, onde apresentou sua primeira obra, o livro-objeto "Através" (edição do autor, 2003). Em 2004, iniciou carreira como radialista na Rádio da Universidade, transferindo-se em 2005 para a rádio Ipanema FM, onde segue em atividade. Recebeu o prêmio Açorianos de Literatura na categoria 'mídia-rádio' em 2006. Organizou e produziu o álbum Trinta em Transe - Antologia sonora de poetas gaúchos, lançado pela Loop Discos em 2007. Ministra cursos e oficinas, com destaque para sua atuação junto à Descentralização da Cultura da Prefeitura de Porto Alegre. Em 2009, participou de intervenção pós-situacionista intitulada "Chave", do núcleo de arte conceitual NAiVE na 53ª Biennale di Venezia (Itália).